

políticos correm para Brasília. Sai hoje listão com nome de governadores.

# BIÔNICO SAI JUNTO COM GOVERNADOR

página 2

## Corcel atropela e depois capota. 1 morto e 4 feridos.

Antes de capotar o Corcel feriu moço que passeava na pista - Corpo no necrotério sem identificação - Vítimas em estado de choque não conseguem dar informações -

Vinha do jogo desenvolvendo alta velocidade - Capotagem foi violenta - Motorista teve morte quase instantânea. (Página 7).

## Avançaram de faca e facão quase matando o pescador

Dupla usou facão e faca para agredir o pescador - Caso amoroso deu origem à desavença - Vítima teve o braço quase decepado - Após completar o "serviço" abandonaram o corpo sobre a linha da ferrovia - Alertado pelos gemidos popular socorreu a vítima (Pag. 6)

## Furtava em Tubarão para vender na Capital

Arrombava e furtava residências e lojas em Tubarão - Na delegacia disse que fazia aquilo para sustentar mulher e filhos - Tinha "mão leve" usando com destreza chaves falsas - Fiscalização da Fazenda não escapou à sanha do gatuno - Produto do furto era vendido em Florianópolis - Receptadores faziam propostas "irresistíveis". (Página 6)

**O ESTADO**  
EDIÇÃO DE  
**SEGUNDA FEIRA**

Florianópolis, 17/04/78 - Nº 19.025 - Cr\$ 5,00

## Joinville empata e Chapecoense perde mais uma de goleada

Na estréia de Marinho, o Joinville tomou excessivos cuidados defensivos para não perder. E conseguiu.

No Indio Condá, a Chapecoense perdeu pela quinta vez consecutiva. Desta vez para o Juventude e no final do jogo, o técnico Áureo se demitiu. (Págs. 8 a 13)



O Grêmio pressionou bastante na fase final, favorecido com o recuo do Joinville.

# 8 novos governadores serão anunciados hoje

**Brasília** — Os nomes dos oito governadores a serem oficializados no Palácio do Planalto serão comunicados à imprensa simultaneamente com os respectivos nomes dos candidatos ao senado pela eleição indireta senadores "biônicos", segundo informou ontem à noite dirigente da Arena.

O deputado Francelino Pereira convocou os presidentes de diretórios regionais do partido para estarem às 14h de amanhã no Palácio do Planalto, uma hora antes do início das audiências do presidente Geisel.

Os atuais governadores serão comunicados sobre os nomes de seus sucessores em reuniões consecutivas, após o que divulgarão os fatos à imprensa.

A ordem de recebimento dos diretórios regionais e dos governadores pelo presidente Geisel será a seguinte: **Paraná, Bahia, Rio Grande do Sul, Pernambuco, Sergipe, Amazonas, Piauí e Espírito Santos.**

Dos oito governadores convocados na

tarde de sexta-feira para o anúncio dos nomes dos seus sucessores, apenas os srs Sinval Guazzelli (RS), Henoch Reis (AM) e Moura Cavalcanti (PE) desembarcaram ontem no aeroporto de Brasília.

O governador do Espírito Santo, Elcio Tavares, preferiu viajar de automóvel porque teme avião, chegando a Brasília no fim da noite.

Os governadores Roberto Santos e Rollemberg Leite, da Bahia e Sergipe, respectivamente, ficaram retidos no aeroporto de Salvador por falha técnica do avião que chegaria às 18h a Brasília, transferindo sua chegada para hoje de manhã.

Os governadores do Paraná e do Piauí já haviam avisado que só chegariam hoje.

O governador Sinval Guazzelli, o presidente da ARENA, deputado Francelino Pereira, e o senador Daniel Krieger reuniram-se no início da noite de ontem com o presidente Geisel na Granja do Riacho Fundo para definir o nome do senador indireto a

ser anunciado hoje. Apesar das informações de que o nome do sr. Tarso Dutra, presidente da ARENA gaúcha, estava definido, especulava-se no início da noite sobre a possibilidade de uma mudança no quadro.

No aeroporto, governador Sinval Guazzelli negou-se até mesmo a confirmar o nome do vice-governador Amaral de Souza para sucedê-lo, revelando que iria à Granja do Riacho Fundo para tomar conhecimento oficial da decisão.

Membros da ARENA explicaram que o comportamento do sr. Sinval Guazzelli, ao esquivar-se de perguntas, estava coerente com a linha de ação que vem adotando nos últimos dias visando a não se comprometer com as soluções adotadas.

Sobre a reunião ontem na Granja do Riacho Fundo, especulava-se também sobre a possibilidade dos srs. Sinval Guazzelli e Daniel Krieger terem solicitado ao presidente Geisel que adiasse por alguns dias a solução do

problema gaúcho, atribuindo-se o fato à ação de bastidores do ministro do trabalho, sr. Arnaldo Prieto, que estaria relutando em considerá-la fora do páreo.

O governador Henoch Reis desembarcou no aeroporto de Brasília, proveniente de Manaus, no voo 291 da Vasp, às 17h35m, sendo recebido pelo senador José Lindoso, que vai sucedê-lo no governo do estado do Amazonas.

À imprensa, o sr. Henoch Reis disse que não sabia de nada e que só hoje tomaria conhecimento dos fatos.

Apesar da reunião realizada hoje à noite na Granja do Riacho Fundo, continuavam confirmadas as indicações dos srs. Amaral de Souza para o governo do Rio Grande do Sul; José Lindoso para o Amazonas; Ney Braga para o Paraná; Marco Maciel para Pernambuco; Eurico Rezende para o Espírito Santo; Augusto Franco para Sergipe; Antônio Carlos Magalhães para a Bahia e Lucídio Portella para o Piauí.

## Konder não sabe quando vai a Brasília

O governador Konder Reis disse ontem a um de seus assessores que não recebeu ainda qualquer comunicação de Brasília sobre o anúncio do seu sucessor e que, por isso, continuará com seus despachos normais em Florianópolis. Amanhã, ele reunirá o Conselho de Desenvolvimento Econômico do Estado.

De Brasília a informação é de que o sucessor do Sr. Konder Reis poderá ser anunciado na segunda etapa do processo, prevista para a próxima quinta-feira. Fontes do Palácio dos Despachos disseram, todavia, que isso ocorrerá se o governador receber informações hoje ou amanhã, já que sua viagem terá de ser até quarta.

O Sr. Victor Fontana, cujo tio Atilio Fontana avistou-se na última semana com o Presidente Geisel, encontra-se em Brasília, onde reuniu-se sexta-feira com alguns dos deputados federais que vetaram o nome do Sr. Jorge Bornhausen.

## Guazzelli: não há nada decidido.

**Porto Alegre** — O governador Sinval Guazzelli assegurou, antes de viajar a Brasília, ontem à tarde, que "não há nada decidido" quanto a escolha de seu sucessor e argumentou que "tanto não há que fui convidado para um encontro com o Presidente Geisel e com o General Figueiredo".

Depois de informar que seria recebido pelo Presidente da República e pelo Chefe do SNI "no início da noite", o Sr. Sinval Guazzelli lembrou que havia antecipado esse encontro quando regressou há uma semana da convenção nacional da Arena. "Disse então que havia feito um relatório ao atual e ao futuro presidente e que seria convidado para um novo encontro, o que irá ocorrer hoje."

O Sr. Sinval Guazzelli, que permaneceu sábado em Porto Alegre a espera de sua convocação pelo Presidente da República, recebeu um telefonema do Palácio do Planalto ontem pela manhã, quando foi solicitado a viajar em seguida para ser recebido no final da tarde pelo General Ernesto Geisel. Para

ele, o sucessor deve ser escolhido de um dos seis nomes que havia sugerido ao Chefe da Nação, a partir do consenso do partido do governo. "Não tenho poder de veto ou aprovação. Mesmo porque não se pode pensar em veto diante da qualificação dos candidatos", disse.

Em seguida, refutou as críticas que estão sendo feitas por setores da Arena gaúcha, que condenam a isenção de seu comportamento em relação aos candidatos, atitude que teria permitido ao Presidente Regional, senador Tarso Dutra, e ao ex-governador Perachhi Barcelos — que viajou no mesmo avião — ampla faixa de articulação em favor da candidatura do vice-governador Amaral de Souza.

"Só poderia coordenar o processo sucessório se estivesse isento. Se estivesse comprometido com simpatias por um candidato ou com restrições a outro, não poderia ter sido coordenador do processo sucessório no Rio Grande do Sul. Agora, o que me coube foi dar um retrato, uma idéia do quadro, um relatório. Possivelmente amanhã farei uma análise mais detalhada do quadro, mas sem comprometer com este ou aquele nome", explicou.

## "Viana: se for escolhido aceito"

**Salvador** — O deputado Luiz Viana Neto, disse, ontem, nesta capital, que "se for escolhido aceito" e que não tem "nenhum motivo político ou pessoal" para recusar ser companheiro de chapa do sr. Antônio Carlos Magalhães na eleição indireta para o governo da Bahia. Embora tenha causado surpresa aos meios políticos a cogitação do seu nome para vice-governador, disse ele que não é fato novo a realização de entendimentos que culminaram com a entrega do cargo para a corrente do senador Luiz Viana Filho.

Os meios políticos baianos especulavam em torno de outros nomes para preencher o cargo de vice-governador, mas o sigilo, segundo o parlamentar, "é uma das armas da política e eu pretiro colher a fruta madura".

Hoje, às 10 hs, o deputado Luiz Viana Neto viaja para Brasília e aguardará no congresso a oficialização do nome do presidente da

**Eletrobrás e o seu para governador e vice-governador da Bahia, respectivamente.**

Embora não agrade a todas as correntes da ARENA baiana, pois o governador Roberto Santos ainda mantém o veto ao nome do presidente da Eletrobrás, a solução do Palácio do Planalto para a sucessão baiana, segundo o deputado Luiz Viana Neto, pautou-se pela preocupação do governo federal de criar "menor discenso". "Creio, agora, que a ARENA continuará forte e terá ampla vitória nas eleições de 15 de novembro", acrescentou o parlamentar.

O sr. Luiz Viana Neto não sabe qual a posição que o governador Roberto Santos adotará diante da escolha do sr. Antônio Carlos Magalhães para sucedê-lo e disse preferir calar sobre o assunto. Enfatizou que "nunca tive posição contrária a ninguém, nossa posição foi de buscar uma solução, de entendimento geral", até porque "foi uma espécie de diretriz para o Brasil inteiro, de procurar acomodar todas as correntes da ARENA".

Ressaltou o deputado que "era pública e notória" a preferência do grupo político do senador Luiz Viana Neto pelo ministro da indústria e comércio, sr. Angelo Calmon de Sá, para disputar a sucessão que preferiu, no entanto, voltar a iniciativa privada. "A partir de agora", enfatizou o parlamentar, "se dissipam as preferências e divergências", para que todos trabalhem pela ARENA.

## Sucessão tranquila em Pernambuco

**Brasília** — "Em Pernambuco, a sucessão é das mais tranquilas", declarou o governador Moura Cavalcanti ao desembarcar em Brasília, ontem, às 12h20.

O governador, que viajou acompanhado de sua esposa, foi recebido no aeroporto pelos deputados Marco Maciel, Carlos Alberto de Oliveira, Carlos Wilson, Aderbal Jurema, Joaquim Coutinho e Josias Leite, da bancada pernambucana.

Recusando-se a prestar maiores informações sobre a sucessão, ele disse, aos jornalistas presentes, que só fará declarações oficiais após conversar com o presidente, às 16 horas de amanhã. "Não posso nem dar palpite, porque palpite de governador é uma coisa muito séria", explicou.

Na sala VIP do aeroporto, o sr

Moura Cavalcanti conversou durante vários minutos com seu sucessor, o deputado Marco Maciel. Depois, respondendo a perguntas dos jornalistas, afirmou que o Brasil está "vivendo a hora dos políticos, todos os candidatos são homens de área política, o que é excelente". Declarou também que a abertura política virá normalmente.

— No momento em que a revolução estiver consolidada, tiver alcançado todos os objetivos a que se propôs, as aberturas serão um processo natural. A ARENA está consciente da necessidade de redemocratização do País.

O governador disse que, em seu estado, a ARENA está muito forte, e pretende conquistar dois terços da câmara. Para ele, a vitória do partido no senado também é certa. Acrescentou que, ao deixar o governo, pretende disputar uma vaga para o senado.

— O MDB agora tem a necessidade, a obrigação de me derrotar — disse o sr. Moura Cavalcanti — senão, toda a pregação deles cai por terra.

## Foi convocado pelo telefone

**Aracaju** — O governador José Rollemberg Leite, convocado por telefone pelo ministro Golbery do Couto e Silva, acompanhado do presidente da ARENA sergipana, sr. Arnaldo Garcez, embarcou ontem à tarde, para Brasília, onde, segundo disse, tratará da sucessão estadual. O sr. José Leite, muito tranquilo, garantiu que trará o nome do seu sucessor na terça-feira e se for autorizado anunciará, ainda em Brasília, o nome do futuro governador.

Apesar do noticiário da imprensa do sul garantir que o sr. Augusto Franco já foi escolhido, em Aracaju, nada se comenta oficialmente. O sr. Arnaldo Garcez, presidente da ARENA, quando embarcava para Brasília, disse que, "desconheço que o futuro governador já tenha sido escolhido. Amanhã estarei com o presidente Francelino Pereira para tratar da sucessão, conforme nos foi dito por telefone na sexta-feira". Entretanto, demonstrou que não tem dúvidas de que o candidato do consenso arenista, senador Augusto Franco, será o próximo governador de Sergipe. Lembrou ainda que, "a união que a ARENA conseguiu em Sergipe, em torno do nome do sr. Augusto Franco, vai marcar mais uma vitória, com a sua indicação para o governo do estado".

Ainda no aeroporto, o secretário geral da ARENA, sr. Albano Franco, filho do senador indicado, demonstrando tranquilidade, não garantiu que

o seu pai já tenha sido escolhido. Lembrou apenas que "o partido, em Sergipe, fez tudo para que o senador Augusto Franco fosse o nosso próximo governador. Como prova, chegamos a um consenso político, nunca alcançado, que demonstrou o prestígio e a simpatia que o candidato possui".

## Henoch viaja e mantém discrição

**Manaus** — O governador Henoch Reis embarcou ontem à tarde para Brasília e, como de hábito, manteve discrição em relação ao problema sucessório, enquanto seus assessores reafirmavam que o nome do futuro governador do Amazonas somente será revelado terça-feira, no Palácio do Planalto.

A indicação, extra-oficial, do senador José Lindoso para o governo do Estado foi noticiada ontem com destaque pelos jornais locais e agora as especulações se voltam para o nome do futuro vice-governador, que muitos afirmam que será o Sr. Paulo Nery, ministro do Tribunal de Contas do Estado.

O Sr. Paulo Nery, ex-prefeito de Manaus e um antigo político hoje dedicado às suas funções no Tribunal de Contas, teria inclusive encaminhado seu pedido de aposentadoria do cargo nos últimos dias, seguindo sugestão do senador José Lindoso.

Há algum tempo, referindo-se ao prefeito da capital, Cel. Jorge Teixeira o senador José Lindoso teria dito a frase "político entende de política, militar entende de espingarda", que ultrapassou as fronteiras políticas do Estado e chegou aos jornais de São Paulo, Rio e Brasília.

Tal divergência, no entanto, parece ter sido superada e a maior prova de que hoje os ressentimentos aparentemente não mais existem e que, em recente declaração, o coronel Jorge Teixeira afirmou que, dos candidatos ao Governo do Estado, o senador José Lindoso era, a seu ver, o mais indicado para ocupar o cargo.

Embora o atual prefeito de Manaus não tenha manifestado, pelo menos publicamente, desejo de permanecer no cargo, é possível mesmo que venha convidado a prosseguir, já que seu trabalho é bastante elogiado. Com a perda colocada sobre o incidente com o senador e futuro governador do Amazonas, é possível que o único empecilho para a formalização de tal convite tenha também deixado de existir.

**Prelado quer índio bem respeitado**

São Paulo — "É bom tudo que se faça pelo país afora para tornar mais conhecido e respeitado o índio", disse ontem o presidente do Cimi — D. Thomas Balduino, ao comentar as comemorações da Semana do Índio; mas a dança dos Xavantes que a prefeitura de São Paulo apresenta quarta-feira em seu teatro municipal, é por ele considerada "uma lamentável manipulação e verdadeira profanação de algo não só cultural mas até sacral da alma indígena".

D. Thomas — que se encontra em Itaici — participando do encontro dos missionários e irá a São Paulo, hoje, fazer uma palestra na biblioteca municipal — fez também uma advertência: "Se o governo, povo e instituição, não tomarem providências em defesa do índio, no fim do século praticamente não haverá mais índios no Brasil, a exemplo do que aconteceu nos Estados Unidos, onde nos últimos 30 anos do século passado as perseguições acabaram com a raça indígena".

Reportando-se ainda à apresentação dos Xavantes em São Paulo, o presidente do Cimi criticou a iniciativa por considerá-la "dura apelação ao folclore indígena" e por "expor ao público uma realidade que ele desconhece e para a qual não estará preparado".

Para D. Thomás, é condenável toda e qualquer utilização do índio que vise "atender aos nossos próprios interesses não importando se à custa da destruição das suas culturas ou até da sua própria sobrevivência". Sobrevivência que acrescentou o religioso — está ligada, por um lado, ao fato de o índio poder agir por conta própria e ser autor do seu futuro e, por outro, a colaboração que os brancos devem dar. Ao Governo, especialmente cabe o dever "de ouvir o índio sempre que houve de legislar ou fazer e executar alguma lei a seu respeito".

Aqui, D. Thomas acenou para o papel da Igreja, afirmando que por estar "consciente de que a terra é o principal fator de equilíbrio tribal e sobrevivência do índio, ela "a Igreja se empenha, hoje, decididamente para que o governo execute a demarcação das terras indígenas até o fim do corrente ano, conforme determina o estatuto do índio".

# Crise de vocações: Nordestino não quer ser Padre.

Recife — O bispo-auxiliar de Olinda e Recife, D. José Lamartine Soares, afirmou ontem que o problema de vocações religiosas sempre foi mais intenso no Nordeste que no Sul do país, onde as colônias estrangeiras, principalmente italiana e alemã, contribuíram para uma mentalidade religiosa mais evoluída em termos de participação dos fiéis na Igreja e, em consequência, aumento das vocações sacerdotais.

Ressaltando que no Nordeste não existe propriamente uma crise de vocações, o bispo disse que o que existe é

"uma certa dificuldade porque o número de padres existente não acompanha o ritmo de crescimento da população".

A participação de leigos no trabalho da Igreja, segundo ele, minorra o problema.

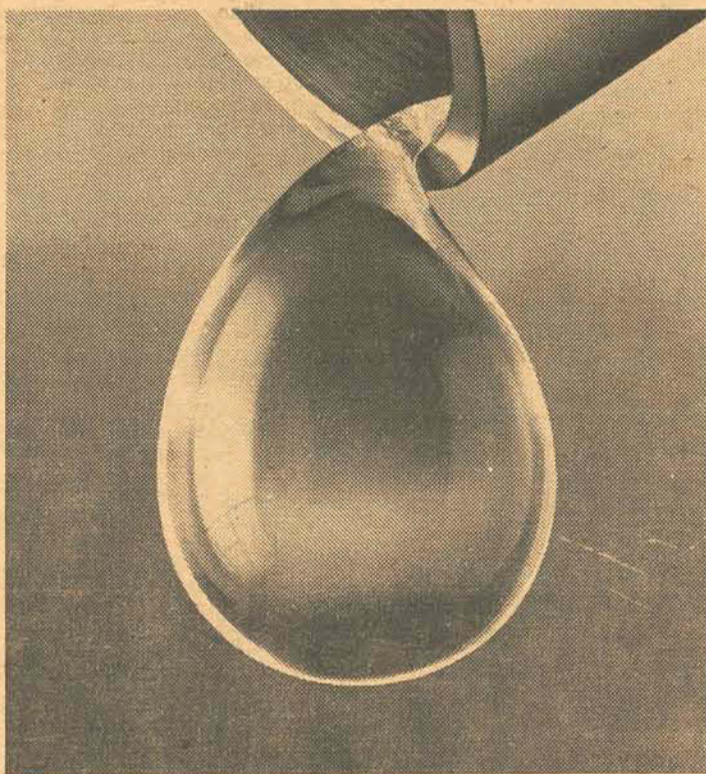
Para D. Lamartine Soares, a participação da comunidade na obra de evangelização, nas celebrações, nos grupos pastorais e na própria administração da paróquia, facilita, para alguns, o passo definitivo à vida religiosa, o que seria mais fácil se o cristão permanecesse num clima de passividade.

Lembrou ter havido modificações na

atuação da Igreja, com um maior apelo à comunidade para viver a vida cristã, particularmente os jovens, o que, em parte, supre a carência de sacerdotes.

Disse também que, atualmente, apesar do número dos que fazem opção pela vida religiosa ser menor do que há alguns anos, a sua permanência é maior pois, ao contrário do que ocorria, a maioria daqueles que agora escolhem o sacerdócio o fazem já na adolescência ou na vida adulta. Antigamente, o número de crianças enviadas ao seminário era bem mais elevado.

# Pode ser a gota d'água



O combustível de amanhã só depende de nós. E cada gota é fundamental. A que se economiza e a que é gasta inutilmente. Só cabe a cada um de nós escolher. Ou multiplicar cada gota que se poupa ou desperdiçar a que um dia pode ser a gota d'água.

**Quem pensa respeita os 80. Economize gasolina.**



## COLUNA DO CASTELLO

## Entre aplausos e ranger de dentes

Há traços comuns nos governadores que, tendo origem política, já se submeteram a eleições diretas e já exerceram, por via popular fidelidade ao udenismo e, sem abandonar sua legenda, tornou-se estados. Embora pessoalmente ostentem personalidades diferentes, na verdade os srs. Virgílio Távora, Antônio Carlos Magalhães, José Sarney e Nei Braga distinguiram-se todos eles pela eficiência administrativa, a flexibilidade política conjugada a dons de agressividade que lhes grangearam afeições definitivas e inimizades tenazes. Nenhum deles conseguiu conviver harmoniosamente com seus antecessores nem com seus sucessores e todos eles se afastaram das lideranças políticas a cuja sombra iniciaram suas carreiras. Frequentemente, contudo, atraem adversários antigos ou se compõem ou recompõem com outros gerados na evolução do seu destino.

O sr. Virgílio Távora, oriundo da UDN, nunca se distinguiu pela ram eleitoralmente invulnerável no seu estado. Indicando-o, agora, o amigo de João Goulart, que o nomearia, por indicação daquele partido na época do parlamentarismo, Ministro da Viação. Ele vivia às turras com Paulo Sarasate, seu antecessor e chefe da UDN no Ceará e se tornou adversário irreconciliável do sr. Cesar Carlos, que o substituiu no governo. Não lhe faltou habilidade para pular obstáculos, derrotar inimigos externos e internos e compor alianças que o tornaram eleitoralmente invulnerável no seu estado. Indicando-o, agora, o Presidente Geisel e o General Figueiredo reconhecem sua liderança de fato, muito bem umparada nos Bezerras do Cariri e no prestígio do sr. Humberto Barreto.

O sr. Antônio Carlos Magalhães foi o mais operoso prefeito de Salvador e substituiu no governo da Bahia o Senador, Luís Viana Filho, com quem manteve a partir de então relações tensas. Seu sucessor, incluído por ele numa lista tríplice enviada ao Presidente Geisel, romperia com ele nos dias seguintes ao da sua escolha. O sr. Roberto Santos comportou-se com o sr. Antônio Carlos da mesma maneira pela qual este se comportara com o sr. Juraci Magalhães, a cuja sombra ingressara na vida política. Provavelmente as razões objetivas das atitudes de um e de outro terão sido diferentes. No fundo, há que pensar na rejeição da tutela de duas personalidades fortes ameaçadas pela força de ânimo dos seus introdutores políticos. O atual governador parece disposto a jamais assimilar o seu sucessor, talvez por pouca convivência com o caprichoso mundo da política. O sr. Antônio Carlos recompôs-se com o juracismo e, apesar das dificuldades, parece que hoje volta ao governo com a aquiescência do sr. Jutai Magalhães, herdeiro do seu primeiro chefe, o sr. Juraci Magalhães.

O sr. José Sarney começou a vida pecando, isto é, sob a simpatia do falecido Senador Vitorino Freire, do qual se tornaria o mais fervoroso adversário num combate que destruiu uma liderança maranhense de trinta anos e inaugurou um novo ciclo na política do estado. Tendo sido eleito pelo voto popular, com a neutralidade benevolente da tropa federal, não teria sorte com seus sucessores, pois tanto o ex-Governador Pedro Neiva o hostilizou quanto o atual Governador Nunes Freire o repeliu, tentando desalojá-lo do estado. Para isso o instrumento a que recorreu, juntamente com o vitorinismo, foi um antigo secretário de governo do sr. Sarney e atual superintendente do INCRA. O sr. Sarney, cuja indicação carece ainda de confirmação, continua a enfrentar uma luta sem tréguas no seu estado.

O sr. Nei Braga ingressou na vida política pela mão do seu concunhado, sr. Munhoz da Rocha, a quem enfrentaria no momento em que seu antigo chefe discordou das suas pretensões de chegar ao governo do Paraná. Candidato de oposição, sob a legenda de um pequeno partido mas com sólidos apoios federais, ganhou o governo do estado, em cuja administração se empenhou tanto quanto o havia feito no exercício da Prefeitura de Curitiba, não escapou à fatalidade de ter contra si o seu sucessor, sr. Paulo Pimentel, a quem em seguida daria combate permanente, mesmo no momento em que, com o sr. Leão Perez no governo, se achava em situação política desconfortável.

A combatividade, a flexibilidade e a capacidade de trabalho são características comuns a esses políticos, alguns dos quais voltam ao governo sob entusiasmo da maioria mas ante o notório ranger de dentes de lideranças paralelas que o destino faria nascer no elenco dos seus amigos tradicionais ou recentes.

Estávamos a nos esquecer do Senador Jarbas Passarinho, o qual voltará ao Pará, de cujo governo saiu rompido com seu sucessor, com quem faria recentemente um pacto de poder. Sua combatividade lhe valeu adversários, um deles bem plantado no sistema, mas, como homem de natureza política, tem sabido se compor com opositores circunstanciais. O sr. Passarinho, como seus companheiros de ascensão, queda e reascensão, vai deixando atrás de si um cemitério de prestígios povoado pelos que se ergueram como obstáculos à reafirmação da sua liderança.

Carlos Castello Branco

## LOIDE TERÁ QUE EXPLICAR CASO DO GÁS ASSASSINO

Porto Alegre — O secretário da saúde, sr. Jair Soares, disse que exigirá hoje do Loide Brasileiro, através do Ministério da Marinha, a identificação e a quantidade dos produtos químicos a bordo do navio "Taquari" que naufragou a 300 km da praia de Hermenegildo, junto ao Cabo Polônio, no litoral do Uruguai. A embarcação, que não foi resgatada, teria uma carga de mercúrio industrial, produto altamente tóxico e que provoca alterações genéticas.

Admitindo que as autoridades e técnicos a cada dia estão mais preocupados com a poluição que ocorre no extremo sul do litoral gaúcho e também no Uruguai — provocada por um elemento químico ainda não identificado e que, manifestando-se com um forte cheiro semelhante ao amoníaco, provocou a morte de milhares de mariscos e animais domésticos,

além de mal-estar em pessoas — o sr. Jair Soares revelou que a preocupação aumentou hoje quando deram a praia peixes de alto mar, "que os pescadores nunca tinham visto. Um deles é uma espécie de mucum grande, completamente desconhecido".

Depois de fazer um relatório verbal ao governador Sinval Guazzelli no Aeroporto Salgado Filho, pouco antes do embarque do chefe do executivo a Brasília, o sr. Jair Soares revelou que o Ministro Almeida Machado reunirá hoje, em seu gabinete, um grupo de oceanólogos e geólogos para um cuidadoso exame das características do Atlântico Sul. "O problema é sério e nós precisamos de exames e estudos sobre tanto sobre o ponto de vista de epidemiologia humana como para a fauna aquática e terrestre", admitiu.

— Isto quer dizer que os senhores já sabem qual é a substância que provocou a ocorrência?

— Sim, está identificada, mas não temos possibilidade de confirmar porque precisamos de mais exames — disse o sr. Jair Soares, apenas confirmando que o produto não é natural e talvez "tenha sido lançado ao mar inadvertidamente".

Procurando manter-se tranquilo — embora seu relato ao governador, minutos antes, tivesse provocado uma expressão muito grave no rosto do sr. Sinval Guazzelli — o Secretário da Saúde informou que foi determinada a suspensão, hoje dos trabalhos de fixação dos molhes da Barra do Chuí, onde 120 operários da Empresa CODRASA estavam ocupados, morando em acampamento próximo da praia "embora numa elevação, onde não foram atingidos pelo gás".

## Dallari diz que continua a opinar livremente

São Paulo — O prof. Dalmo de Abreu Dallari, da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, distribuiu nota, ontem reafirmando que o convite ao presidente Geisel para a abertura da Conferência Nacional da OAB "no Brasil de hoje, não pode ser colocado na simples rotina da cortesia".

Reafirmou seu respeito ao presidente da OAB, sr. Raimundo Faoro, o que "não significa entretanto que eu abra mão do meu direito de opinar livremente sobre os assuntos que me interessam como advogado e como brasileiro. O direito de discordar está entre aqueles que os advogados brasileiros vem defendendo constantemente e o seu exercício não pode ser interpretado como atitude hostilidade pessoal".

## Anistia lança plástico para grudar no pára-brisa

São Paulo - A presidente do Movimento Feminino pela anistia, sra. Therezinha Zerbini, elogiou ontem a campanha "Anistia Ampla, Geral e Irrestrita" sob a forma de adesivos em automóveis lançada pelo comitê brasileiro pela anistia do Rio. Disse, porém, que a entidade que preside não pretende fazer algo semelhante em São Paulo.

— Preferimos outro método de campanha e já lançamos livretos de literatura de cordel, contando em versos todas as campanhas pela anistia, realizadas ao longo da história brasileira. Os autores fazem parte do núcleo do movimento de Fortaleza, Ceará — informou a sra. Zerbini, esclarecendo que os livretos são vendidos a Cr. 5 o exemplar. "Na terça-feira, no Rio, vamos reativar o Movimento Feminino pela Anistia, que lá já existe desde 1975", Concluiu ela.

## Bispos acusam de "fraco" o documento do Celam

Brasília — "Fraco", "Insuficiente", "Confuso", "Superficial", "Idealista", e até mesmo "ateológico" foram os adjetivos empregados por bispos de todo o Brasil para qualificar o documento do Celam para preparação da III Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano, a realizar-se em outubro na cidade de Puebla de Los Angeles (México).

A partir de amanhã, os bispos brasileiros estarão reunidos extraordinariamente em Itaici para a discussão final e preparação da contribuição do Brasil à Conferência de Puebla. Até agora, já se manifestaram total ou parcialmente contra o documento do Celam bispos do Nordeste, Centro-Oeste, São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Comissão Pastoral da Terra e Conselho Indigenista Missionário.

A principal acusação ao documento do Celam — é o maior temor dos bispos — é de um recuo em relação às posições assumidas na Conferência de Medellín (1968). Num dos documentos enviados com contribuição à CNBB, o Pe. João Batista Libânio (Rio de Janeiro), define o momento de Medellín como aquele em que "a Igreja assume posição aberta e corajosa diante do processo social de transformação, não mais como parceira do Estado e das classes dominantes". Para ele o significado político de Medellín foi "uma enorme inflexão na caminhada da Igreja Latino-Americana em nível oficial, que deslegitimou a Igreja em aliança com oligarquias e classe dominantes".

O trabalho do Pe. Libânio, que será apresentado na Assembléia de Itaici, traduz os temores suscitados a partir do documento do Celam e oferece uma explicação para o que é considerado um retrocesso de Medellín. Após acusar as pressões que a Igreja Latino-Americana vem sofrendo nos últimos 13 anos, ele denuncia que "diante disso, reforça-se dentro da Igreja — e certamente apresentar-se-á como opção pastoral — a "tese polonesa", que consiste em evitar confronto direto com o estado, procurando a Igreja sobreviver na política de boa vizinhança".

A "tese polonesa" — e as concessões em que ela implica — explicariam o espírito, do documento do Celam que "fraco e insuficiente" na opinião dos bispos do Centro-Oeste, "parece dominado por uma preocupação de auto-defesa da Igreja" para os de Belo Horizonte, "refugiu-se no idealismo e foge à ação concreta da Igreja", segundo o monsenhor Roberto Mascarenhas Roxo (SP), e "representa um retrocesso, um processo de alianças e uma pastoral de elites", para o presidente do Cimi, D. Thomás Balduino.

## Processo da Talidomida será julgado no RGS

Porto Alegre — A partir da decisão do juiz da 5.ª Vara Federal desta capital, que considerou competente o Foro do Rio Grande do Sul, deverá se acelerar a tramitação do processo em que 146 crianças vítimas da talidomida exigem indenização por danos e pensão vitalícia do Governo Federal e de três laboratórios que fabricaram a droga.

A previsão é do advogado das crianças, Dr. Walkirio Ughini Bertoldo, satisfeito com a decisão do juiz Costa Fontoura, que contrariou a pretensão dos laboratórios Sintex do Brasil S.A. (sucessor do Instituto Pinheiro), Ceil Comércio, Exportação e Indústria, e Americano de Farmacoterapia, que pretendiam transferir a ação para o Foro de São Paulo, onde são sediados.

Decisão anterior do Tribunal Federal de Recursos já havia considerado improcedente igual tentativa da União, que pretendia ver a ação tramitar em Brasília.

As 146 crianças que nasceram deformadas porque suas mães tomaram a droga Talidomida durante sua gestação hoje tem 15 a 18 anos de idade. Através da ação impetrada nesta capital, exigem indenização por danos físicos, estéticos e morais mais uma pensão vitalícia a partir do seu primeiro mês de vida, com a indispensável correção monetária.

Em outros países onde crianças também acionaram laboratórios e governo, por responsabilidade em sua deformidade, usualmente ganharam na justiça a indenização pretendida.

# RESUMO

## Giovani Leone alerta sequestradores de Moro

Roma - O presidente Giovanni Leone disse ontem num apelo indireto aos terroristas que sequestraram o ex-primeiro-ministro Aldo Moro, que matá-lo seria "um erro fatal".

Em mensagem enviada à esposa de Moro, Eleonora, depois que os sequestradores das brigadas vermelhas anunciaram que o ex-primeiro-ministro fora condenado a morte, Leone expressa a esperança de que os sequestradores se arrependam.

O presidente emitiu sua declaração após uma reunião de emergência com o primeiro-ministro Giulio Andreotti para tentar achar uma forma de salvar a vida de Moro. Ignora-se o que Leone e Andreotti decidiram na reunião que teve também a participação do ministro do interior, Francesco Cossiga.

A mensagem presidencial afirma que "paira sobre Aldo Moro uma terrível ameaça" e acrescenta:

"Um sentimento de humanidade poderia induzi-los (os sequestradores de Moro) a ter um gesto de arrependimento e a preservar uma vida cujo sacrifício não os ajudaria nada, absolutamente nada".

## Manifestantes agridem ministro português

Lisboa - O governo português condenou como "ato criminoso" a surra aplicada por um grupo de manifestantes de Açores num ministro que se viu obrigado a fugir de uma ilha do arquipélago para outra. Após sessão especial que terminou na madrugada de ontem, o gabinete disse que a agressão era "parte de uma campanha de desestabilização e será castigada".

Antonio Almeida Santos, principal conselheiro político do primeiro-ministro Mario Soares, com função ministerial, continuou sua visita às ilhas para conversar com dirigentes socialistas locais, informou a agência de notícias Anop. Acrescentou que Almeida Santos pretende regressar a capital do arquipélago dos Açores, Ponta Delgada, depois de passar a noite na vizinha ilha

de Santa Maria.

O ministro teve que fugir num avião especialmente fretado, quando 200 violentos manifestantes o tiraram a força da sede local do Partido Socialista em Ponta Delgada, pouco depois de sua chegada, ontem, e lhe deram uma surra.

Testemunhas disseram que o grupo, integrado por separatistas que desejam a independência das ilhas e por refugiados das ex-colônias portuguesas na África, fizeram ameaças ao ministro e exigiram que falasse com eles.

Almeida Santos negou e tentou escapar pela garagem de uma casa vizinha, porém foi alcançado e agredido, acrescentaram as testemunhas. Os agressores quebraram-lhes os óculos, rasgaram suas roupas e causaram-lhe contusões e escoriações, sem maior gravidade.

Moscou - A União Soviética anunciou ontem que a decisão norte americana de adiar a produção da bomba de Neutron será uma "carta de trufo" inútil nas negociações sobre armas.

"Está perfeitamente claro que a bomba de Neutron não é tema das discussões em curso entre a União Soviética e os Estados Unidos", disse Yuli Yakhontov, em seu comentário no "Pravda", três dias antes da chegada do secretário de estado norte-americano, Cyrus Vance.

O presidente norte-americano Jimmy Carter exortou a União Soviética a mostrar moderação no aprazamento de suas armas estratégicas e convencionais, em troca do adiamento da produção da bomba de neutron. Entretanto o comentário do diário do partido comunista indica que Moscou se mantém na negativa de vincular as duas questões.

São Domingos - Uma série de violentos conflitos ocorridos nas últimas horas entre ativistas dos principais partidos da oposição e do governo deu novo aspecto à agitada campanha política que culminará com as eleições gerais do dia 16 de maio.

Simpatizantes do principal partido da oposição, o revolucionário dominicano (PRD), e do partido reformista do governo foram os autores do mais recente incidente, ocorrido ontem à noite. Houve um tiroteio e apreijamento da província de Valverde durante a visita do candidato presidencial do PRD, Antonio Guzman.

Buenos Aires - Fontes da chancelaria argentina mostram-se otimistas quanto à possibilidade de chegar a um acordo com o Brasil e o Paraguai sobre os empreendimentos hidrelétricos no rio Paraná durante a reunião trilateral que começará em Assunção no dia 27 deste mês.

A reunião da próxima semana dará continuidade à que os três países realizaram também na capital paraguaia de 13 a 15 de março, por deliberação dos chanceleres das Três Nações.

Praga - Mais de 1.100 delegados representantes de uns 260 milhões de trabalhadores de 140 países assistiram ontem a inauguração do nono Congresso da Federação Mundial de Sindicatos, dirigida pelos comunistas.

África do Sul - O secretário de estado norte-americano Cyrus Vance e o chanceler britânico David Owen chegaram ontem a esta capital, procedentes da Tanzânia, na segunda etapa de sua missão de paz para o Sul da África.

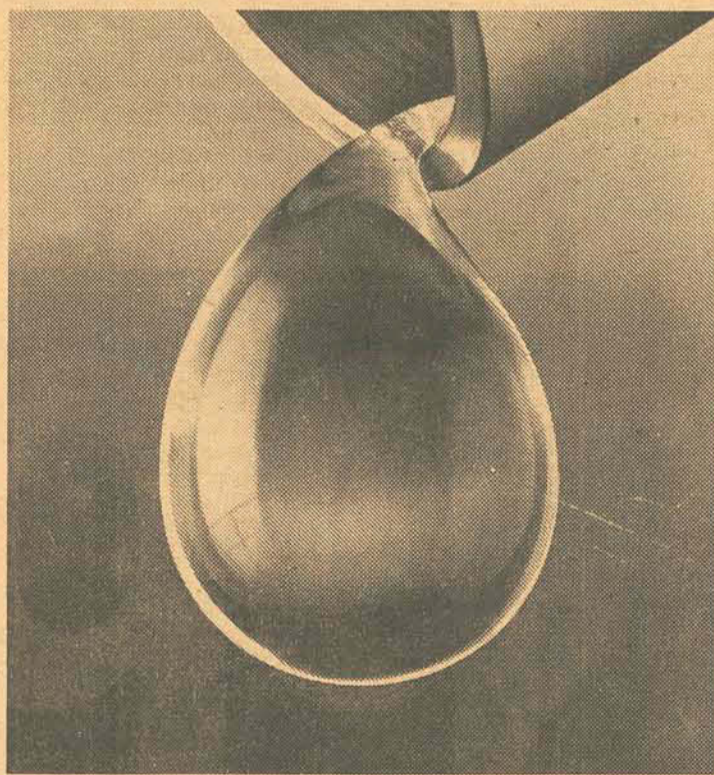
Santiago do Chile - O presidente Augusto Pinochet disse hoje que seu governo deu novo passo com incorporação de um maior número de ministros civis, mas negou que tenha alterado o caráter do regime militar.

Pinochet fixou sua posição durante uma reunião dos governadores do país realizada ontem, um dia depois do anúncio da troca de três ministros militares por civis, o que modificou substancialmente a estrutura da equipe ministerial.

Buenos Aires - A menos que ocorra uma nova dilatação de prazo é provável que a junta militar resolva finalmente no dia 27 de abril quem será o "quarto homem" na próxima etapa do regime instaurado há pouco mais de dois anos.

No léxico político local se define como "quarto homem" o oficial da reserva que deverá exercer a presidência da Nação, segundo um consenso a que chegaram o exército, a marinha e a força aérea antes do golpe militar de 24 de março de 1976.

# Pode ser a gota d'água



O combustível de amanhã só depende de nós. E cada gota é fundamental. A que se economiza e a que é gasta inutilmente.

Só cabe a cada um de nós escolher. Ou multiplicar cada gota que se poupa ou desperdiçar a que um dia pode ser a gota d'água.

**Quem pensa respeita os 80. Economize gasolina.**



# POLÍCIA DE TUBARÃO PRENDE ASSALTANTE DE RESIDÊNCIAS

**Tubarão (Sucursal)** - Alegando ser através do furto a melhor maneira que encontrou para sanar seus problemas de ordem financeira, pois tem 56 anos e não encontrava mais empregos, esteve prestando depoimentos na Delegacia de Polícia da comarca de Tubarão, o arrombador Eurico Matias Anflor Velho, que está detido, mas acredita na amenização da pena, porque agiu em defesa da família, que passava dificuldades.

Sua prisão aconteceu no dia 9 de abril, por volta das 15h30m, quando tentava atravessar a ponte Nereu Ramos, rumo a margem esquerda, fugindo de um furto que acabara de realizar na casa rural, localizada na rua Coronel Colaço, no centro da cidade.

Ele foi denunciado por um desconhecido, que avisou ao policial Ari Nelson Rosa, que um homem acabara de sair do interior da referida casa comercial e isto era estranho porque era domingo e tudo indicava tratar-se de um arrombamento, já que apresentava sinais suspeitos.

O policial, prontamente procurou certificar-se do caso e junto com outro elemento da corporação foram até onde estava o elemento, já nas proximidades da ponte principal da cidade e não demorou muito para interromper em sua caminhada, pois Eurico caminhava lentamente sem ser sabido que alguém o perseguia.

Com a aproximação dos policiais, o arrombador não ofereceu a menor resistência e também não se negou em voltar até o local onde estivera há instantes, para confirmar o arrombamento efetuado.

Lá chegando, não tiveram dúvidas, pois a porta havia sido forçada e violada, para confirmar o arrombamento efetuado.

Lá chegando, não tiveram dúvidas, pois a porta havia sido forçada e violada, possivelmente com pé de cabra.

Mais tarde, já na Delegacia de Polícia da comarca de Tubarão, o proprietário da casa rural, Ivam Nunes, afirmou ter notado a falta de Cr\$ 549,50, única coisa levada pelo gatuno.

## ANTECEDENTES

A prisão de Eurico Matias Anflor Velho, causada por uma pequena quantia em dinheiro, veio a desvendar uma série de furtos que vinham sendo realizados na região, pois em

seu depoimento na polícia ele abriu o jogo e contou, com detalhes, mas sempre alegando que fazia isto porque a situação obrigava.

Inquirido pela autoridade policial, disse que no dia 4 de janeiro de 1974 por volta das 12 horas, furtou na relojoaria Silvestre, de Valdemar Silvestre, localizada na rua Coronel Colaço, em Tubarão, 25 relógios, diversas correntes de ouro, algumas medalhas, além de pulseiras em número de 18 e que as vendeu para um indivíduo chamado de Pedro Jmanco, por Cr\$ 4.500,00.

Disse que para este furto, usou chave falsa e que tudo foi mais facilitado porque o proprietário havia esquecido o cadeado aberto, restando só a fechadura para violar.

Mais adiante, Eurico confessou ter invadido a residência de Pedro Magalhães Cerqueira, no dia 23 de novembro de 1977, de onde levou um televisor, uma máquina de escrever e um rádio, tendo vendido tudo por Cr\$ 3.500,00.

No mesmo dia, pela tardinha, afirmou ter arrombado a residência de Marlene Salete Camioto, na avenida Marcolino Cabral e furtou um TV, um toca discos e 24 discos, vendendo os furtos para uma pessoa de Florianópolis.

No dia 2 de junho "visitou" a residência de Lucia Dela Rosa e Salete Kuerten, de onde furtou um televisor e um gravador, passando a frente a mercadoria por intermédio da mesma pessoa de Florianópolis que havia vendido o furto anterior.

Outro furto foi realizado por Eurico, quando esteve na residência de Agenor Knabel Junior e levou um punhal de prata, uma pistola 22 uma rádio portátil, uma máquina fotográfica, um isqueiro eletrônico de mesa, várias jóias, um relógio de mulher, cinzeiros de cristais e peças de prata. Informou que vendeu tudo por Cr\$ 2.100,00.

Confessou, ainda, que esteve no laboratório de análises clínicas de Roberto Ramildo da Silva e de lá levou uma máquina de escrever, uma de somar e uma calculadora de bolso, vendendo tudo por Cr\$ 2.700,00.

Novamente sem entrar em detalhes na data, disse que arrombou a residência do dentista Leonidas Soares e levou um rádio-relógio, um gravador e duas máquinas fotográficas.

A inspetoria regional da fiscalização da fazenda também foi vítima das mãos e chaves falsas de Eurico, que de lá disse ter levado uma má-

quina de calcular, vendendo-a por Cr\$ 1.500,00.

Ivo Boing, proprietário de um escritório de contabilidade, foi outro que sofreu prejuízos devido a ação do arrombador, pois de sua firma, na rua Laguna, em Tubarão, foram levadas duas máquinas calculadoras.

Mais dois furtos foram confessados, sendo que o penúltimo esclarecido, foi o efetuado na residência de Celina Martins Pinto, de onde o gatuno levou um televisor, que vendeu por Cr\$ 500,00.

Finalizando, disse que invadiu a de João Correa Larroyd, tendo levado um relógio, um isqueiro, um rosário de prata e mais Cr\$ 230,00.

## A POLÍCIA

Depois do depoimento, a Delegacia de Polícia da comarca acionou seu esquema de trabalho, no sentido de encontrar os objetos, por conseguinte desvendando os nomes daqueles que vinham comprando com frequência os objetos furtados por Eurico.

Continuam as investigações e alguns nomes já são conhecidos das autoridades, devendo ser ouvidos brevemente, apurando-se, assim as verdadeiras causas das receptações das mercadorias. Também já estão em poder da polícia, vários objetos furtados por Eurico e os que apresentaram queixa começaram a identificá-los no local.

## OPORTUNIDADE

Mesmo sabendo que, diante de uma série um pouco longa de furtos que realizou, poder receber uma pena até certo ponto grave, Eurico não deixa de confiar na sorte e acredita que poderá conseguir um emprego honesto, pois diz ter feito tudo isto devido às dificuldades que vinha tendo para sustentar os filhos e a esposa.

"Fui vítima de uma ilusão, já que os receptadores vinham com propostas irresistíveis e achei que estava ali a saída para o fim de meus problemas em casa. Sabia que um dia a polícia ia me pegar, mas tinha que arriscar alguma coisa, pois como estava não dava para ficar", afirmou Eurico, alegando que antes um pouco do aparecimento dos receptadores, havia sido despedido de uma empresa jornalística de Criciúma, que encerrou suas atividades.

direção do hospital com quem pudesse o dr. Délcio tratar.

A conversa que já estava acalorada com a chegada do dr. Délcio, virou em discussão quando Fábio Dallanora teria dito que não tinha satisfação alguma a dar. Juarez diz que seu irmão Délcio foi por diversas vezes agredido verbalmente por Fábio, inclusive tendo o mesmo ofendido sua mãe, quando então Délcio teria esbofetado Fábio.

A cena foi presenciada por José Casagrande e Mario De Luca, ambos residentes em Catanduvas, que no momento, se encontravam no local.

Juarez diz que ao saírem do hospital quando era carregado por Délcio e Casagrande, sua esposa Genevêva seguia-os e ao passar pela porta de saída do hospital Fábio teria batido com a porta na mulher, ferindo-a.

O inquérito deverá ser instaurado pelo delegado Floriano Groskof, titular da DPCO de Joaçaba, que deverá ouvir as testemunhas, para apurar os fatos.

# DSP registra três acidentes de trânsito

O plantão da Delegacia de Segurança Pessoal registrou, nesse final de semana, três acidentes de trânsito. Não houve vítimas fatais. Às 23 horas de sábado, no Jardim Santa Monica, o Volks placas AB-2978, propriedade de Maria Marques Machado, dirigido por Otávio José Bessa, motorista não habilitado, (residente a rua professor Elpidio Barbosa, 66) colidiu com uma bicicleta conduzida pelo ciclista Antonio Carlos Cardoso. A vítima teve ferimentos leves e foi medicada no Hospital de Caridade. O veículo encontra-se recolhido no pátio da Delegacia de Segurança Pessoal.

Na avenida Ivo Silveira, também no sábado, por volta das 23h30m, o motociclista Theomer Aquiles Kinhairin (residente a rua Rodolfo Sullivan, 46, Estreito), pilotando a moto Honda placas AA-916, chocou-se contra um poste de iluminação. O motociclista resultou com ferimentos generalizados e dirigiu-se ao Hospital de Caridade para observação médica.

O motorista Waleonor Gonçalves (residente na Quadra 8, Lote 5, Cohab), dirigindo o Volks placas BI-1076, propriedade de João José Feltz, atropelou e socorreu Angélica Mafra, na Max Schramm. O acidente aconteceu sábado, às 20 horas. A vítima teve fratura de perna e escoriações. Esteve internada no Hospital de Caridade.

## AGRESSÃO

Compareceu na Delegacia de Segurança Pessoal, na manhã de ontem, Maria Madalena Costa (60 anos, doméstica, residente a rua João Carvalho, 173, no Morro do Céu), alegando que sua filha Antonia Lucia Costa (19 anos), foi esbofetada por Paulo Cesar Silva, o "Palico", que também reside na mesma rua.

Segundo a queixosa, por volta das 14 horas, "Palico" dirigiu-se até sua residência para fazer ameaças também para a sua outra filha, Margarete Aparecida Costa. Os motivos ainda são desconhecidos.

## AMEAÇA DE AGRESSÃO

A DSP registrou a ocorrência número 418/78, quando Vilmar José de Souza (residente na rua Almeida Coelho, 117, Vila Operária, Saco dos Limões) esteve no plantão policial para se queixar das atitudes de Valdir Antonio Machado (residente na rua Ferminio Vieira, Saco dos Limões). Segundo ele, Valdir ameaçou de agressão sua filha menor de idade A.R.S., porque ela não quis namorar com ele. As ameaças foram feitas através da irmã do acusado, Nezlida Machado Vieira, residente no mesmo endereço do "moço apaixonado".

# PROCURADOR EMITE PARECER SOBRE TORTURAS

O procurador da Justiça de Minas Gerais, Alvim Jacob Saad, diz que "a polícia não espanca homens de bem, só bandidos". Esclarece que o "uso de meio físico para a confissão é válido. Só não se admite é que alguém confesse um crime que não cometeu para escapar à violência". O procurador conclui, explicando que "se não houver violência policial para se opor à violência do criminoso, é evidente que ele nunca vai confessar seu crime. Violência contra violência não é crime. Diz o preceito bíblico: "Quem com ferro fere, com ferro será ferido".

O Procurador da Justiça de Minas, sr. Alvim Jacob Saad, ex-delegado de polícia, condenou oficialmente, num parecer criminal, a "atitude demagógica de autoridades maiores" que "advogam direitos humanos para desumanos", solidarizando-se com criminosos que se dizem vítimas de torturas policiais.

Embora não especifique no parecer, emitido na semana passada, o Procurador afirmou que condena, principalmente, o governador Aureliano Chaves, que no ano passado, ao tomar conhecimento da denúncia de que a polícia civil mineira tortura o preso Jorge Defensor, foi visitá-lo num hospital de Belo Horizonte.

Ao relatar as torturas, que praticamente inutilizaram os órgãos genitais e os membros inferiores de Jorge Defensor, a imprensa mineira apresentou-o como operário, mas, no dia seguinte ao da visita do governador, a Secretaria de Segurança Pública de Minas anunciou que ele fora preso por roubo e prática de violência sexual contra um menor.

Apurou-se depois que Defensor era operário "encostado" e estava envolvido num processo criminal. "Ora, comentou o Procurador, se eu sou bandido e vejo um governador visitando um colega meu, então eu me sinto garantido e parto tranquilamente para a prática de crimes. Por outro lado, é de se perguntar por que o governador não visita as vítimas dos criminosos ou suas famílias?"

No parecer, depois de referir-se a frequentes ocorrências de "dezenas de crimes bárbaros, assaltos violentos e raptos" e de perguntar quem são os responsáveis, Alvim Saad respondeu: "São os demagogos que pensam aparecer às custas da desgraça alheia".

Em seguida, observou que "parece haver uma intenção pré-concebida para a proteção de marginais, partindo de certas autoridades, com grande dose de responsabilidade. Advogar combate a criminosos com "slogans" clericais, desprezando-se a lei física "da força pela força", é, francamente de uma irresponsabilidade que clama aos céus".

As críticas do Procurador, feitas na apelação cível nº 5.844, foram suscitadas pelo fato de ter o advogado do ladrão William Santiago Capucho alegado em sua defesa que o réu só confessara o furto de que era acusado porque foi espancado pela polícia.

Segundo o Procurador, que, como membro da cúpula do Ministério público mineiro, atua junto aos tribunais de Segunda Instância, esse tipo de alegação vem se tornando frequente, com consequências danosas para a sociedade, já que juiz e desembargadores estão absolvendo muitos réus sob o argumento de que a confissão do crime foi obtida de modo violento.

O Sr. Alvim Saad explicou que de maneira alguma está defendendo a polícia, mas a sociedade. Na sua opinião, "a polícia não espanca homem de bem, só bandidos. O uso de meio físico para a confissão é válido. Só não se admite é que alguém confesse um crime que não cometeu para escapar à violência".

O Procurador concluiu afirmando que "se não houver violência policial para se opor à violência do criminoso, é evidente que ele nunca vai confessar seu crime. Violência contra violência não é crime. Diz o preceito bíblico: quem com ferro fere, com ferro será ferido".

# Advogado é acusado de ter praticado agressão em Joaçaba

Ivo Dalanora, presidente do Hospital Santa Terezinha de Joaçaba, na tarde da última quinta-feira, compareceu à Delegacia de Comarca para registrar queixa contra o advogado Délcio Guerreiro, que, segundo ele, teria cometido arruaças no Hospital Santa Terezinha e agredido seu filho Fábio Dallanora, funcionário da administração. Dallanora diz que por volta das 12 horas de quinta-feira, teria comparecido ao hospital Juarez Guerreiro, irmão do Dr. Délcio, quando solicitava atendimento médico, porque tinha um ferimento na perna. O médico de plantão, Dr. Sérgio Rodrigues, estava no momento, medicando um interno que havia sido ferido na cabeça, tendo pedido à Juarez que aguardasse sua vez, que seria atendido de imediato. Segundo Dallanora, Juarez teria se revoltado e agredido verbalmente a direção do hospital. Dirigindo-se a recepção telefonou para o irmão Délcio, tendo o mesmo comparecido ao hospital onde criou grande "sururu". Diz Dallanora, que ao ser atendido por seu filho Fábio, Délcio o teria agredido.

Após o incidente, os mesmos teriam se retirado do hospital. Juarez Guerreiro está internado no Hospital São Miguel, onde, segundo os atendentes, fora internado com uma infecção na perna direita em adiantado estado, com perigo de tétano e já com 40 graus de febre.

— Segundo Juarez Guerreiro, 43 anos, casado com dona Genevêva, ele teria chegado ao hospital por volta das 12 horas, sendo trazido por José Casagrande acompanhado da esposa. Ao ser solicitado o atendimento foi-lhe perguntado se seria pelo INPS ou pelo Funrural, ao que, respondeu que seria pelo INPS. Em resposta a enfermeira teria lhe dito que o médico não poderia lhe atender, no caso Sérgio Rodrigues, e se quisesse, fosse procurar outro médico. Isto teria se dado já após quase duas horas de espera, quando novamente voltou a insistir pois não se sentia bem. Na ocasião encontrava-se no hospital, Fábio Dallanora, filho do presidente da Direção do Hospital e que com a chegada do dr. Délcio foi abordado pelo mesmo, quando foi-lhe perguntado se havia alguém da

## “Caruncho” agride pescador em Tangará

Vítima de agressão e com vários cortes profundos de facões e facas encontra-se internado no Hospital Cruzeiro, em Joaçaba, o pescador Daniel Rosa (47 anos, há 14 separado da mulher, Tereza Adelfa da Cruz, residente na Rua Duque de Caxias, em Joaçaba). A agressão, segundo Daniel Rosa, ocorreu na cidade de Tangará, onde atualmente Daniel praticava a pesca. Segundo ele, no último domingo se dirigia para o local onde está acampado à beira do Rio do Peixe, próximo à linha da estrada de ferro, quando foi abordado por dois indivíduos, um conhecido por Fidêncio e outro por “Caruncho”. Daniel diz que a amásia de “Caruncho” cuidava de sua roupa, sendo que há uns três meses estava separada dele. Relata Daniel que já tinha tido casos amorosos com a mulher de “Caruncho”, isto depois que o mesmo a tinha abandonado com os filhos. Na ocasião do incidente, “caruncho” teria se dirigido à ele dizendo que “se quizesse poderia ficar com a mulher dele, porém que não maltratasse as crianças (2 filhos) sendo que a conversa gerou palavras ofensivas passando então o “Caruncho” e seu “conjunhado” Fidêncio, que vive com a irmã da ex-mulher de “Caruncho”, a agredi-lo com um facão e faca, uexando-o caído na linha da estrada de ferro, fugindo os dois em seguida. Daniel conta que foi socorrido por Tadeu de Tal, conhecido em Tangará por “Polonês”, residente das proximidades do local onde ocorreu o fato. Medicado em Tangará, Daniel Rosa foi transportado para Joaçaba, estando agora sob cuidados do médico Norberto Spessato no Hospital Cruzeiro. Daniel apresenta profundo corte no braço esquerdo, tendo sido quase decepado, profundo corte no pescoço, testa, costa e na região do fígado. Daniel diz conhecer “Caruncho” há somente uns 8 meses, tempo este que se encontrava em Tangará.

## Incêndio: polícia distribui nota oficial

**Joinville (Sucursal)** — A ampla cobertura jornalística dada ao incêndio que destruiu na madrugada da última sexta-feira uma fábrica de esquadrias de alumínio em Joinville, sensibilizou a Secretaria de Segurança e Informações, através da delegacia local, a distribuir uma nota oficial esclarecendo que os trabalhos da perícia técnica estão em andamento, “e tudo indica” que o incêndio foi causado por um curto circuito nas instalações elétricas.

O proprietário da indústria, Rogério Skinap, entretanto, no dia do sinistro, falou que “tudo aconteceu de repente. Segundo ele as causas não foram ainda apuradas pela polícia, mas “acredito que o incêndio seja de natureza criminosa pois ouvi durante a noite latidos de cães e gente correndo. Vi também marcas de pés no chão próximo à indústria, mas ainda é muito precipitado eu afirmar que o incêndio tenha sido proposital”, disse Rogério.

### NOTA DA POLÍCIA

Esta é a nota que o delegado regional de polícia, João Pessoa Machado, distribuiu à imprensa esclarecendo a origem do fogo.

“A Secretaria de Segurança e Informações, através da Delegacia Regional de Polícia de Joinville, esclarece o seguinte com referência ao incêndio ocorrido nos primeiros minutos do dia 14 do corrente, na fábrica de esquadrias localizada à Rua Jaroslau Pesch, Bairro Copacabana, de propriedade do industrial Rogério Skinap:

1) O sinistro foi comunicado pelo proprietário à delegacia de polícia da comarca, o qual se encontrava ausente da cidade, somente às 16 horas do mesmo dia.

2) Imediatamente iniciou-se o levantamento do local e tudo indica que o incêndio foi causado por um curto circuito nas instalações elétricas.

3) Tão logo seja concluído os trabalhos da perícia técnica, esta delegacia dará conhecimento dos resultados finais à população.

4) Quaisquer outras versões sobre a ocorrência não passam de especulações carecendo de fundamentos.

Joinville, 15 de abril de 1978

João Pessoa Machado  
Delegado Regional de Polícia / SSI

# ACIDENTE EM PALHOÇA: 1 MORTO E 4 FERIDOS.

Uma pessoa morreu e mais quatro resultaram com ferimentos graves, no começo da noite de ontem, quando um Corcel capotou depois de atropelar uma pessoa. O acidente aconteceu na estrada que liga Santo Amaro da Imperatriz à Palhoça, nas proximidades da Cerâmica Tapuia. A vítima que morreu ainda não tinha sido identificada, até a noite de ontem, mas há suposição de que seja Jair José Santana (natural de Santo Amaro da Imperatriz, 22 anos de idade). Os amigos que se encontravam no veículo estão em estado de choque e não conseguem dar informações. A documentação do proprietário do carro, Jair José Santana, foi encontrada e a suposição é de que o proprietário seja o próprio motorista.

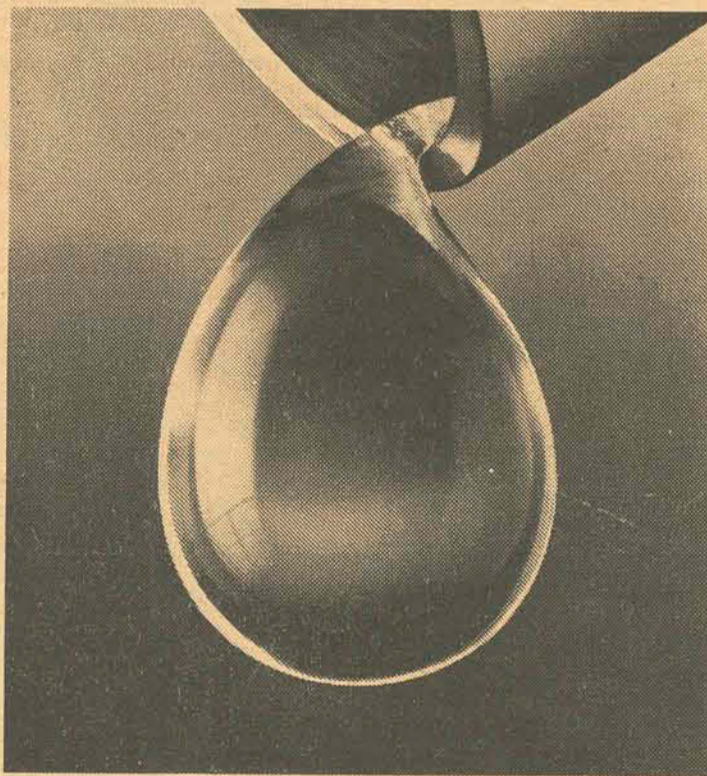
As 18h30m de ontem, quatro-pessoas deixaram um campo de futebol, nas proximidades da Cerâmica Tapuia e se dirigiram no sentido Santo Amaro-Palhoça, ocupando o Corcel placas AC-3513. Segundo testemunhas, o carro desenvolvia alta velocidade e não pode evitar

um atropelamento, onde resultou com ferimentos graves Júlio César Espíndola (22 anos), que estava na estrada.

Em seguida, o veículo capotou. Um cidadão prestou socorro aos ocupantes do carro. Um deles, em estado grave, morreu em seguida. Ele não tinha identificação. Mas o Corcel tem um certificado de propriedade em nome de Jair José Santana. Assim, a polícia supõe que a vítima seja o proprietário do carro. Os outros ocupantes, Pedro Rosa Filho, Joaquim Silveira de Souza e Carlos Blumemberg, em estado de choque, e internados no Hospital Celso Ramos, ontem não tinham condições de prestar as informações.

O comissário Dalmo, da Delegacia de Palhoça, esteve no local do acidente, para levantamento da ocorrência. Às 22 horas de ontem, o corpo da vítima ainda estava no necrotério do Hospital Celso Ramos, sem ser identificado. A Delegacia do Estreito estava colaborando no sentido de saber o nome da vítima que morreu no acidente.

# Pode ser a gota d'água



O combustível de amanhã só depende de nós.  
E cada gota é fundamental. A que se economiza  
e a que é gasta inutilmente.

Só cabe a cada um de nós escolher. Ou multiplicar  
cada gota que se poupa ou desperdiçar a que  
um dia pode ser  
a gota d'água.

**Quem pensa respeita os 80.  
Economize gasolina.**



# Mais um empate do Joinville. Desta vez, ele jogou para isso.

Pela terceira vez consecutiva neste campeonato nacional o Joinville saiu de seu campo com um empate, desta vez contra o Grêmio de Porto Alegre sem abertura do placar. A partida foi realizada no estádio Ernesto Schlemm Sobrinho, com uma renda de 418 mil e 720 cruzeiros, para um público pagante de 12 mil e 518 pessoas. Joinville jogou com Raul Bosse; João Carlos (Joel), Pompeu, Jorge Carraro e Celso; Jorge Luiz, Paulo César e Fontan; Britinho, Néia e Lico. Grêmio: Corbo; Eurico, Vicente, Cassiá e Ladinho; Vitor Hugo (Valderez), Tadeu Ricci e Iura (Eder); Zezinho, André e Renato Sá. O juiz foi Ulisses Tavares Silva, auxiliado por Roldão Borja e Celso Bozzano.

O empate conseguido pelo Joinville na tarde de ontem em seu campo por 0x0 contra o Grêmio de Porto Alegre foi novamente considerado pela crônica em geral como um bom resultado. Principalmente para o JEC que na segunda fase recuou quase todo para a defesa, deixando o Grêmio dominar a partida. Matematicamente o Grêmio teve maiores chances de gol, inclusive com uma bola na trave do goleiro Bosse pelo extrema esquerdo Eder aos 28 minutos do segundo tempo. Mas, em oportunidades, ambas as equipes tiveram chances de marcar pelo menos dois gols, com a balança ainda pesando para o lado dos gaúchos que, aos 21 minutos do primeiro tempo criaram boa oportunidade através de Renato Sá pela esquerda. Tabela com André, chutou desequilibradamente da entrada da área, com a bola cruzando toda a meta de Bosse e perdendo-se pela linha de fundo.

Até então, o novo treinador do Joinville, Marinho Rodrigues, insistia muito para que todos recuassem e atacassem rapidamente em função da posse de bola. Aos 30 minutos, chutando uma falta frontal próxima à entrada da área, Tadeu Ricci colocou a bola no ângulo direito do gol, forçando Bosse a realizar uma excelente defesa. Mas foi aos 37, ainda do primeiro tempo, a grande oportunidade para o centroavante André que recebeu em profundidade nas costas de Jorge Carraro,

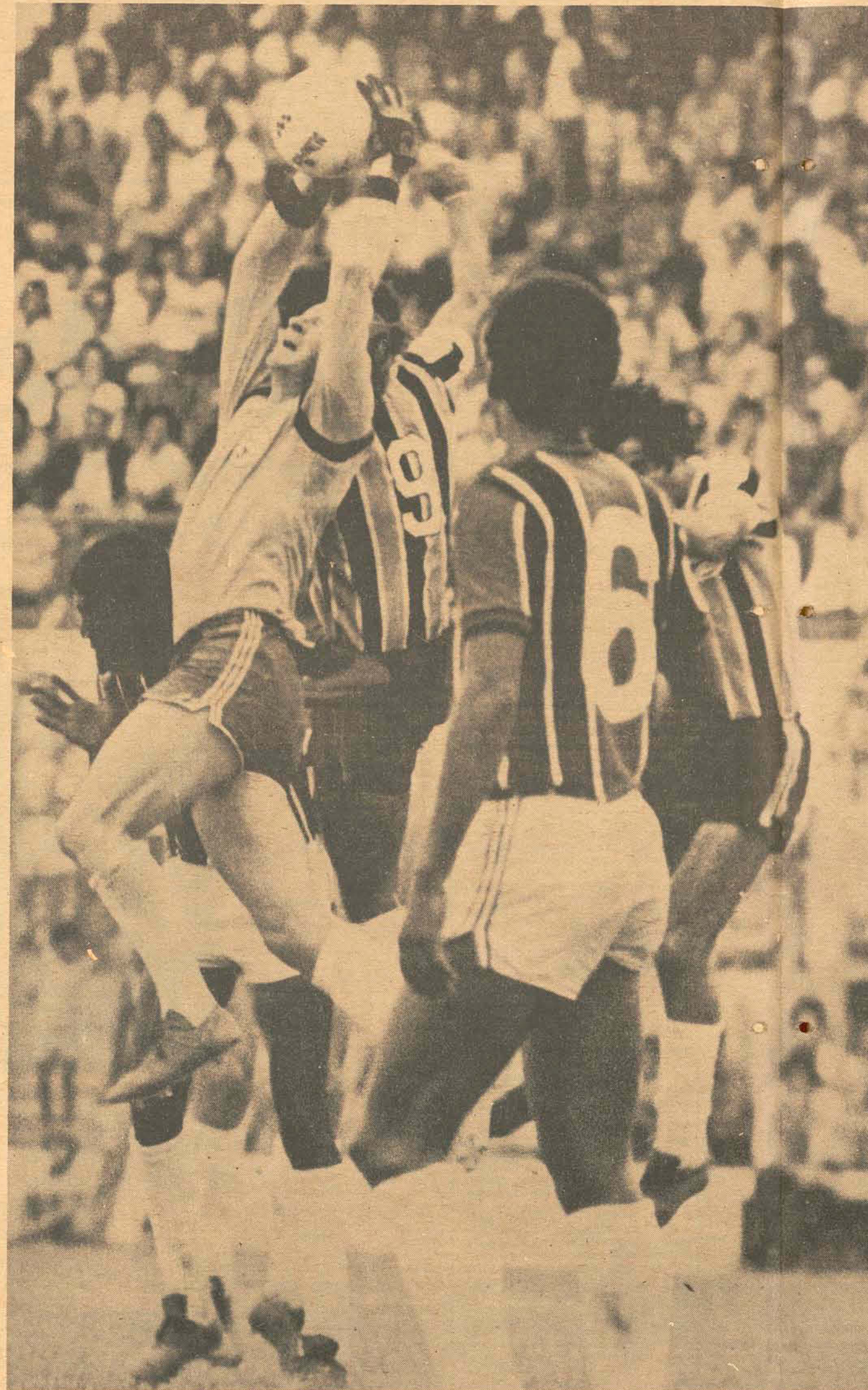
penetrou sem combate e chutou cruzado na saída de Bosse, com o gol aberto. A bola saiu raspando a trave direita para fora.

E foi somente depois de muito lutar, criando algumas oportunidades de chute que o extrema Lico quase marcou para o Joinville. Tabela com Britinho pelo setor da meia direita, levou a bola de calcanhar entre dois zagueiros e chutou cruzado de dentro da área mas para fora.

No segundo tempo o jogo foi quase que totalmente do Grêmio. O Joinville fechou-se ainda mais no meio de campo com a entrada do ponteiro Eder. Aos 15 minutos Renato Sá recebeu livre na entrada da área pelo setor esquerdo e chutou forte, obrigando Bosse a realizar novamente boa defesa colocando a bola para escanteio. E foi assim praticamente todo o resto da partida, com grande pressão do Grêmio contra a boa postura da defesa do Joinville. Aos 28 minutos o lance de maior perigo nasceu dos pés de Eder que recebeu com espaço, levou o lateral João Carlos na corrida e chutou com grande chance, com a bola batendo na trave oposta. Faltando 15 minutos para o final do jogo, enquanto os gaúchos desprendiam grande esforço para marcar pelo menos um gol, o Joinville tentava prender a bola, fazendo um pouco de "cêra" até chegar aos 45 minutos finais com o empate de 0x0.



No segundo tempo o Joinville recuou para garantir o empate. E o Grêmio cresceu.



Nos minutos finais o Grêmio pressionou bastante, mas Bosse garantiu o empate.



Na estreia, Renato Sá surpreendeu Telê e a crônica gaúcha: jogou muito bem.



Eder entrou no lugar de Iura e deu mais agressividade ao time na fase final.

## Ditão pediu para não ser escalado

Na última hora o treinador do Joinville, Marinho Rodrigues, tirou da escalação o central Ditão para devolver a posição a Pompeu. Isto aconteceu na manhã de ontem pouco antes do time sair da concentração em Barra Velha e retornar a Joinville, e tomou de surpresa todos que já estavam aguardando com curiosidade a volta de Ditão e os resultados das modificações que Marinho fez na equipe.

Sua repentina saída do time, entretanto, foi sugerida pelo próprio jogador que, na noite anterior estava sentindo dores musculares pelo esforço que fez durante a semana para chegar ao peso ideal. E conversou com o treinador sobre a situação dizendo que, se até amanhã (domingo) eu continuar sentindo as dores, volto a te

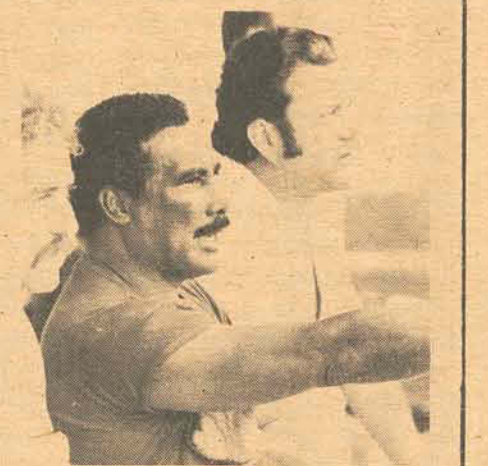
procurar para ver se vale a pena ou não jogar. Ontem as dores continuaram e mesmo podendo forçar a situação, Ditão voltou a pedir ao treinador que não o colocasse em campo pois poderia ter dificuldades nas arrancadas e saltos. "Gostei muito da sinceridade do Ditão", disse Marinho, comentando o fato. Então foi pedir desculpas ao Pompeu por tê-lo tirado do time e dizer que ele iria jogar contra o Grêmio. E Pompeu, sem mágoas, foi um dos melhores homens em campo ao lado de Jorge Carraro, considerado pela imprensa gaúcha o melhor. Assim, Ditão, deve retornar à equipe no próximo jogo contra o Juventude de Caxias do Sul na próxima quinta-feira em Joinville, e Marinho poderá tirar suas conclusões.

## Muitos gritos no túnel de Marinho

"Achei que foi um bom resultado que mostrou com realidade o que as duas equipes produziram dentro de campo, mas esse mérito é todo dessa moçada que correu bastante e mostrou grande força de vontade. E também o treinador Alcino Simas que está aqui a meu lado". Com essas palavras o novo técnico do Joinville, Marinho Rodrigues, resumiu o jogo de ontem frente ao Grêmio. Disse também que se o esquema que está pretendendo montar ainda ontem não foi totalmente assimilado pela maioria dos jogadores, é porque tudo isso leva um pouco de tempo pois teve praticamente dois dias trabalhando com a equipe e ainda não foi suficiente para produzir mais."

Toda a preocupação do técnico Marinho podia ser notada ainda durante o jogo no túnel. Quando gritava muito com todos para se manterem em suas posições e acompanhar as jogadas conforme sua orientação. De repente, além dele, todos do túnel estavam chamando a atenção dos que conseguiam ouvir seus gritos, inclusive o preparador físico Coutinho, um diretor, e o massagista Juvêncio.

Todos queriam gritar para os jogadores fazerem direito a cobertura, ou avançar na hora do ataque. Sobre este esquema de avanços e recuos rápidos, Marinho explicou que "tudo está dependendo mais dos preparadores físicos que propriamente de mim pois é um estilo de jogo moderno que



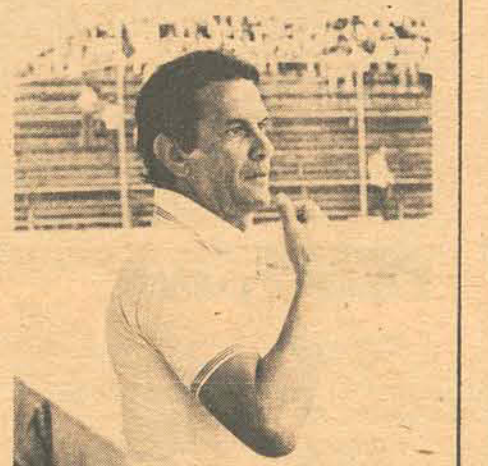
depende de boa forma física e fôlego para correr todo o campo os 90 minutos". E não achou que seu esquema tornou o Joinville uma equipe estritamente defensiva com cinco homens no meio de campo pois, segundo ele, "o fechamento do meio de campo é uma característica singular em todas as equipes que estão adotando o futebol moderno, recuando na defensiva e atacando em bloco nas avançadas". Sobre o resultado de 0x0 disse que foi muito justo pelas chances que ambas equipes tiveram.

## Telê procurou despistar a briga com Eder

Quando o treinador do Grêmio, Telê Santana, definiu a equipe sem o extrema esquerdo Eder, considerado o grande homem ofensivo do time, todos os cronistas que estão acompanhando a excursão dos gaúchos pelo Paraná e Santa Catarina lembraram do episódio ocorrido na última quinta-feira, quando aquele jogador foi expulso do treinamento. Eder, segundo esses jornalistas, estava se tornando muito "estrela" no treino, recebeu uma bronca do treinador e respondeu asperamente. Telê tirou-o do time, e colocou-o só aos 5 minutos da etapa final.

Na tarde de ontem, antes do início do jogo contra o Joinville, o treinador do Grêmio desmentiu a ligação de seu desentendimento com o jogador e o fato de ele não iniciar jogando. "Esse motivo não existe. Ele não vai entrar agora porque tenho motivos táticos para isso. Não existe rixa de treinador com jogador".

No final do jogo reconheceu que o início da partida foi com um ataque todo improvisado pelas pontas, com Zezinho pela direita e Renato Sá pela esquerda. "Mas o que não tivemos foi sorte nas finalizações pois criamos algumas oportunidades boas. O jogo me agradou bastante". Explicou então que a não colocação de Eder no início do jogo foge a qualquer conclusão de indisciplina pois ele foi tirado porque não estava correspondendo taticamente ao esquema que tinha planejado. O Zezinho pela direita foi bom porque, ape-



sar da dificuldade em fazer os cruzamentos (ele é ponteiro esquerdo), levei em consideração seu entusiasmo, esforço e interesse. Já o Renato Sá criou boas jogadas de gol, principalmente no segundo tempo porque esteve mais confiante". Finalizou dizendo que "hoje (ontem) nosso time foi bastante superior ao das últimas partidas e não ganhamos porque os gols não saíram pela má finalização dos atacantes. Gostei muito do jogo contra o Joinville e desta equipe catarinense que é boa".



# A QUINTA DERROTA DEVE TER SERVIDO PARA CONCLUSÕES. DEVE.

A Chapecoense, jogando no estádio Indio Condá, sofreu a sua quinta derrota consecutiva com Bessa; Caica, Sarandi, Gilberto e Vitor Ivo; (Cosme); Janga, Carioca e Evans; Wilsinho, Marcinho (Britinho) e Eluzardo, perdendo por 3 a 0 para o Juventude de Roberto; Alcione, Gonçalves, Felix e Renato Cogo; Foguinho, Freitas e Assis; Maurinho, Plein e Ivanildo. A arbitragem do paulista Silvio Acacio da Silveira foi muito boa, bem auxiliado por José Carlos Beserra e Alan Giovani da Silva. A arrecadação chegou a 123.510 cruzeiros, para apenas 3.485 pagantes. Cartão amarelo para Roberto e Alcione.

Mostrando mais uma vez um time apático, sem a mínima condição de reagir a qualquer adversidade durante a partida, a Chapecoense foi derrotada ontem à tarde pelo Juventude por 3 x 0. Esse resultado, além de desmotivar ainda os jogadores e dirigentes, deve provocar a saída de Áureo, completamente sem ambiente no clube e muito menos com a torcida que vaiou intensamente a Chapecoense antes mesmo do jogo terminar.

É fácil explicar mais esta derrota da Chapecoense, a quinta consecutiva, a partir da falta de empenho de alguns jogadores e do completo desentrosamento da zaga e meia cancha, e da falta absoluta de um ataque que crie lances de gol.

O Juventude começou a

partida cautelosamente, enquanto a Chapecoense tentava o jogo aéreo e os lançamentos em profundidade, sem, no entanto, possuir jogadores para aproveitar este tipo de esquema.

Então foi fácil para o Juventude ir tomando conta da partida, com o aproveitamento de lances pelas extremas, principalmente pelo lado direito, onde Alcione transformou-se em mais um atacante.

Sem encontrar um antidoto para matar o esquema do adversário, a Chapecoense acabou levando o primeiro gol, marcado por Freitas, de cabeça, a 15 minutos de jogo. Daí por diante foi difícil para o time de Áureo se articular, apesar de ter abandonado os lança-

mentos compridos e passou a acionar mais a meia-cancha, na busca das tabelas próximo à grande área. Neste momento do jogo, Eluzardo chegou a perder a chance mais viva para empatar, quando, penetrando pela meia esquerda, aproveitou mal um passe de Janga. Na frente do goleiro, ao invés de chutar com o pé esquerdo, trocou de pé e chutou para fora. Isto aos 32 minutos. A 22 foi a vez do Juventude desperdiçar boa oportunidade, quando Plein recebeu de Janga que tentara atrasar para o goleiro e, na saída de Bessa chutou desviado pelo lado esquerdo.

A Chapecoense já ao final dos 45 minutos saía vaiada de campo e no intervalo

Áureo tentou o impossível: melhorar o rendimento do time para chegar ao empate. Ele colocou Cosme como lateral direito, passando Caica para a esquerda, no lugar de Vitor Ivo. Na frente, colocou Britinho na direita em substituição a Marcinho, deixando Eluzardo no meio e Wilsinho na esquerda.

Um pouco na base da empolgação, a Chapecoense chegou a conseguir pressionar o Juventude. Mas já a 12 minutos sofria o segundo gol, marcado outra vez por Freitas, na cobrança de uma falta.

A Chapecoense não tinha mais nada a fazer em campo, a não ser evitar um resultado catastrófico. O Juventude, com a mesma formação que iniciara o jogo, passou a

jogar com mais tranquilidade, com domínio na meia-cancha e movimentação tranquila de seus atacantes. No desespero, a zaga da Chapecoense deixava o setor completamente desprotegido, os jogadores de meia-cancha não marcavam ninguém e o ataque esbarrava no perfeito sistema defensivo do adversário.

Quando Enio Andrade pedia para seus jogadores tocarem a bola para matar o tempo, aconteceu o terceiro gol, marcado por Plein, a 43 minutos, fazendo com que o Juventude deixasse o estádio Indio Condá com um resultado não previsto e a conquista do ponto extra. Para a Chapecoense ficaram as vaias e a certeza de seus dirigentes de que Áureo não tem mais ambiente no clube.

Textos de Mario Medaglia, enviado especial

## OS GOLS

### 1 a 0 - Freitas

15 minutos do primeiro tempo: Alcione cobrou da direita falta cometida por Vitor Ivo em Maurinho. A bola, lançada por elevação encontrou Freitas que, livre de marcação, cabeceou-alto, no canto direito.

### 2 a 0 - Freitas

12 minutos do segundo tempo: falta na meia esquerda, ataque do Juventude. Freitas cobrou pelo lado da barreira. Bessa pulou tarde e a bola entrou fraquinha no canto esquerdo.

### 3 a 0 - Plein

43 minutos do segundo tempo: Maurinho ficou sozinho na frente de Bessa, encobriu o goleiro e Gilberto conseguiu salvar de puxeta em cima da risca. Plein entrou correndo pelo lado esquerdo, chutando forte e rasteiro.

## ATUAÇÕES

### CHAPECOENSE

**Bessa** — Não chegou a fazer defesas difíceis. As bolas que foram ao gol entraram. Falhou no segundo gol.  
**Caica** — Só esforço não chega. Melhorou um pouco quando passou para o lado esquerdo mas acabou mal, completamente envolvido.

**Sarandi** — Ontem o pior da zaga. Mostrou que não sabe jogar ali.

**Gilberto** — O melhor do time. Transformado em capitão com a saída de Décio, não fez mais porque não pode.  
**Vitor Ivo** — Alterna bons e maus momentos, apoiando ou defendendo. Deixa muito a descoberto o seu setor.

**Cosme** — Não conseguiu melhorar a defesa.  
**Janga** — Enquanto não cansou, trabalhou bem, defendendo e apoiando.  
**Carioca** — No mesmo nível de Janga.  
**Evans** — Irreconhecível, o pior da meia cancha.

**Wilsinho** — Correu muito e conseguiu alguns cruzamentos. Só.  
**Marcinho** — Foi bem substituído.

**Britinho** — Perde muito tempo com a bola nos pés. Enrolado demais.

**Eluzardo** — Se esforça bastante mas não chuta a gol. Anda numa fase muito ruim.

### JUVENTUDE

**Roberto** - Felizmente para ele, a Chapecoense não tinha ataque. Solta muitas bolas nos cruzamentos.

**Alcione** - Jogador importante no esquema de Enio Andrade. Foi mais atacante do que lateral.

**Gonçalves** - Rebatedor, tranquilo, sem muito trabalho.

**Felix** - Bom, principalmente nas bolas altas

**Renato Cogo** - Dominou os ponteiros que apareceram pelo seu lado.

**Foguinho** - Defendeu bem e soube ir a

frente quando necessário.

**Freitas** - O pulmão do time, premiado com a marcação de dois gols.

**Assis** - Armou quando e como quis, completando bem os lances de ataque.

**Maurinho** - Correu o campo inteiro e cansou os laterais que o marcaram.

**Plein** - Muita movimentação no miolo de ataque e sempre presente nos lances de área.

**Ivanildo** - Mesmo nível de Maurinho e ajudando muito a defesa quando foi preciso.

## Áureo não quer ficar mais. Pediu para sair.

Áureo sumiu depois do jogo. Ninguém o encontrava no vestiário da Chapecoense. De repente uma porta se abriu e o massagista Joãozinho avisou. "Não incomodem o homem. Ele está trancado aí dentro. Deixem ele esfriar a cabeça primeiro".

Mas ninguém deu bola para o pedido do Joãozinho. Afinal, todo mundo queria ouvir de Áureo uma só resposta. Sai ou fica?

— Olha, aviso que sempre conservei minha cabeça fria. O problema é que não posso fazer mais nada diante de tanta vergonha. Nosso time está deste tamanhozinho — e fez um sinal com dois dedos da mão direita — e quem dirige não pode mais aguentar coisa destas. Mas é isso aí que a gente tem na mão para trabalhar.

Depois de insistirem na pergunta, Áureo aceitou responder, deixando claro que não pretende mais continuar como treinador da Chapecoense:

— Minha presença no clube agora já é prejudicial, mas primeiro quero conversar com a direção. Mas a esta altura eu também não tenho mais interesse em ficar. Prefiro Sair.

Sobre o jogo, Áureo falou pouco e não quis citar individualmente nenhum jogador. "Os onze que entraram falharam. E se tem alguém boicotando o meu trabalho, eu não sei de nada".

Ao ser convidado para apresentar "suas despedidas na reportagem de nossa emissora", Áureo finalizou irritadamente:

— Me despeço da reportagem e acho que de Chapecó também.

## Gilberto não encontrou justificativas

O zagueiro Gilberto, ontem substituindo a Décio como capitão do time, foi o melhor jogador da Chapecoense na partida. Foi, também, um dos primeiros a trocar de roupa e sentar num canto do vestiário, cabeça baixa, ouvindo o que os seus companheiros tentavam explicar aos repórteres.

— Nem tem o que explicar. Jogamos mal e pronto. Mas tem coisa aí. Não é possível um time cair tanto. Falar em azar acho que é bobagem, mas levamos dois gols esquisitos e o Elzardo perdeu um porque trocou de pé na hora de chutar.

Gilberto tem uma esperança e acha até que a Chapecoense ainda não precisa pensar na repescagem:

— Tudo vai depender do jogo contra o Grêmio. Basta só que a gente consiga uma vitória. Nem precisa três pontos. Se vencermos, ficamos de novo no páreo e volta a motivação para nossos jogadores. Este jogo de quarta-feira é decisivo. Não podemos nem pensar em empate.



"Minha presença na Chapecoense já é prejudicial" disse Áureo.

## O reconhecimento dos dirigentes pelo fracasso

— Que vergonha, Meu Deus, que vergonha. Agora só nos resta tentar a repescagem. (Plínio de Nez Filho, Diretor de Futebol)

— O Áureo não tem mais ambiente para ficar na Chapecoense. Está na hora dele sair. É um bom moço, mas como técnico fracassou aqui em Chapecó (Artur Badalotti, ex-presidente).

— Nos despedimos da primeira fase da Copa Brasil. (Ednei Carvalho, presidente do clube)

São frases soltas, colhidas pelos cantos do triste vestiário da Chapecoense após a derrota para o Juventude. Plínio de Nez sacudia a cabeça e dizia para todos que perguntavam:

— O Áureo? Coitado, está trancado lá dentro chorando.

O diretor de futebol da Chapecoense, consciente das dificuldades presentes, estava também bastante preocupado com o futuro do clube. "Mudar o treinador? Não sei se isto vai adiantar agora. Não consigo entender esta vergonha de hoje. Pior é que, daqui pra frente ninguém mais vem a campo. As arrecadações da Chapecoense serão um fracasso. Precisamos fazer alguma coisa. O que ainda eu não sei".

## Enio Andrade falou muito no seu esquema

O técnico Enio Andrade foi o que mais vibrou com a vitória do Juventude. Ele estreou ontem, substituindo Emilson Pessanha, o time estava sem vencer desde o início da Copa Brasil e acabou conquistando três pontos.

Para Enio, este resultado foi fruto, antes de tudo, de um trabalho psicológico que começou a ser feito com os jogadores desde terça-feira.

— Eu não quero criticar quem esteve no Juventude antes de mim. Mas, quando cheguei, senti que a turma estava muito abatida e precisei conversar bastante com os jogadores. Com o decorrer da semana observei que o ânimo do pessoal melhorava gradativamente e o reflexo de tudo pode ser visto em campo.

Na verdade, Enio Andrade estava satisfeito também com o sucesso do esquema empregado diante da Chapecoense, principalmente com o aproveitamento de Alcione na lateral direita.

— Não estou surpreso com a boa atuação de Alcione. Ele sempre foi lateral direito, desde quando começou no Pelotas. Como assisti a Chapecoense jogar em Porto Alegre, sinto que este jogador se adaptaria perfeitamente no esquema que pretendia empregar. Finalmente conseguimos uma vitória, três pontos, e a recuperação total da equipe.

# O GOSTOSO É COMPETIR COM malhas Hering

REFLORESTADORA CATARINENSE S.A.  
CGC.— 86.446.242/0001-29

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA  
CONVOCAÇÃO

Ficam os senhores acionistas desta sociedade, convocados para a Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 29 de abril de 1978, às 8:00 (oito) horas, na sede da sociedade, à Av. Expedicionário J.P.Coelho, n.º 1050, em Tubarão (SC), para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- 1.º—Leitura, apreciação, discussão e votação sobre o Balanço Geral, Relatório da Administração e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1977;
- 2.º— Destinação do lucro líquido do exercício de 1977;
- 3.º— Eleição dos membros do Conselho Fiscal e fixação de seus honorários;
- 4.º— assuntos diversos de interesse da sociedade.

Tubarão (SC), 06 de abril de 1978.  
VENDRAMIM ANTONIO SILVESTRE  
Presidente do Conselho de Administração

MIC - SUPERINTENDENCIA DE SEGUROS PRIVADOS - SUSEP  
PROTETORA - CIA. NACIONAL DE SEGUROS GERAIS - EM LIQUIDAÇÃO

EDITAL - PAGAMENTO DE CREDORES

PROTETORA - CIA. NACIONAL DE SEGUROS GERAIS - com sede na Cidade de Porto Alegre, RS, à rua dos Andradas nº 1560, conjunto 1.107 - EM LIQUIDAÇÃO Extra Judicial Compulsória - Comunica a todos os credores da extinta Seguradora, que a partir do dia 24 de abril de 1978, iniciará os pagamentos dos credores devidamente habilitados, de acordo com o Decreto-lei nº 73/66, regulamentado pelo Decreto nº 60.459/67.

Os interessados deverão dirigir-se à rua Conselheiro Mafra, nº 16, nesta Capital, no horário de 14 às 17 horas.

OBSERVAÇÃO: Os créditos não reclamados dentro de 60 (sessenta) dias, contados da data mencionada, serão depositados em nome e por conta do credor, no Banco do Brasil S/A., conforme determinam os artigos 209 e 127 Parágrafo 3º, da Lei nº 7.661/46.

Florianópolis, SC, de abril de 1978  
Manoel Alfredo Torres - Liquidante

ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DOS TRANSPORTES E OBRAS  
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM  
13ª RESIDÊNCIA — ARARANGUÁ- SC

AVISO

O Departamento de Estradas de Rodagem da Secretaria dos Transportes e Obras de Santa Catarina, através da 13.ª Residência em Araranguá. Comunica aos interessados, que necessita de aproximadamente 10 caminhões basculantes, em capacidade mínima de 5m3, para transporte de seixo, p/ execução dos serviços de pavimentação da rodovia SC-449, trecho Araranguá-Praia Arroio do Silva. Comunica outrossim, que os interessados deverão apresentar suas propostas em 3 vias, em envelopes fechados, contendo além do preço por m3.Km, as características dos caminhões, até as 15 horas do dia 25 de abril, na 13.ª Residência Sita a rua Coronel Apolinário Pereira, 540, em Araranguá.

Araranguá, 10 de abril de 1978  
Eng. Civil — Ari Dal-Bó  
Presidente

**AVISO**

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA - MA  
INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO

E

REFORMA AGRÁRIA - INCRA  
COORDENADORIA REGIONAL  
DE SANTA CATARINA - CR(10)

**TOMADA DE PREÇO N.º 001/78**

O SERVIÇO ADMINISTRATIVO DA  
COORDENADORIA REGIONAL DP INSTI-  
TUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E  
REFORMA AGRÁRIA - INCRA, receberá às  
10:00 do dia 17.05.78, propostas para  
aquisição de uma máquina processadora  
eletrônica para registros contábeis — Alfa  
Numérica, observadas as condições e es-  
pecificações constantes no Edital, que  
poderá ser obtido à Rua Felipe Schmidt,  
n.º 85.

Florianópolis, 11 de abril de 1978

ALBERTO ALVES RÊGO

Chefe do Serviço Administrativo

MINISTÉRIO DA FAZENDA  
SECRETARIA GERAL  
DELEGACIA NO ESTADO DE SANTA CATARINA

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS N.º 07/78

**AVISO**

A Comissão Permanente de Licitação da De-  
legacia do Ministério da Fazenda no Estado de  
Santa Catarina avisa que se acha à disposição  
das empresas interessadas, a partir desta data,  
no pavimento térreo da Delegacia, situada à  
Praça XV de Novembro n.º 14, o Edital de To-  
mada de Preços n.º 07/78, tendo como objetivo  
a aquisição de impressos destinados aos Org-  
ãos do Ministério da Fazenda neste Estado.  
DMF-SC, Florianópolis em 14 de abril de 1978

Elly Maria da Silva  
Presidente**CINEMA****Os filmes da semana**

New York, New York — Musical americano, surpresa pelo fato de ser dirigido por Martin Scorsese, cuja linha, pelo menos, até agora, vinha sendo marcada por outro tipo de cinema, conforme atestam *Táxi Driver* e *Caminhos Perigosos*.

Scorsese volta aqui, aos dias gloriosos dos musicais das décadas de 40 e 50. A crítica teve sua opinião dividida; o roteiro se preocupa bastante em destacar números musicais que celebrizaram as orquestras de Tommy Dorsey, Jimmy Dorsey, Glenn Miller, Benny Goodman e outros. Durante a narrativa assistimos a um romance entre uma cantora e um saxofonista, que se encontram e se apaixonam no Dia da Vitória, após o fim da guerra. Lisa Minelli canta com muita garra, revelando ser uma herdeira autêntica do talento da mamãe Judy Garland, enquanto Robert de Niro "toca o saxofone". Um espetáculo com muita coisa de bom, para os amantes da boa música americana e para os admiradores de Liza Minelli; a impressão final é que Scorsese gostaria de ter vivido na New York daquela época, que ele não conheceu. Cecomtur 14-16-19,45-21,45.

Sinbad Contra o Olho do Tigre (Sinbad Contra o Olho do Tigre (Sinbad and aventuras do legendário personagem, destacando uma curiosidade da dupla principal: o herói é interpretado por Patrick Wayne (filho de John Wayne), enquanto Dione, a heroína, é vivida por Taryn Power, filha de Tyrone Power. Por outro lado, o filme tem como atração o processo Dynarama, criado por Ray Harryhausen, e já é utilizado com excelentes resultados em *Sinbad* e a *Princesa, Jasão e o Veto de Ouro*, *A Ilha Misteriosa* e *A Nova Viagem de Sinbad*.

Diz o criador: "É um sistema basicamente tridimensional, com fotografias estáticas, às quais se imprime movimento, filando-se plano por plano e combinando com seqüências movimentadas". O elenco tem também: Margaret Whiting, Jane Seynour, Patrick Troghton, Kurt Christian, sob a direção de Sam Wanamaker, que sempre foi melhor ator do que diretor. Como espetáculo para público juvenil, ou adulto sem preconceitos, o filme teve recepção bastante razoável. Ritz 17-19,45-21,45.

A Travessia de Cassandra (Cassandra Crossing) — De George Pan Cosmatos, com Burt Lancaster, Sophia Loren. Coral 15-20-22hs.

As Amantes de um Canalha — Pornochanchada nacional, com Tony Vieira, Claudete Jaubert. São José 15-19,45-21,45 hs.

Ansia de Vingança

A Louca Diabólica — Roxy 14 e 20hs.

Guerra nas Estrelas (Stars Wars) — De George Lucas, com Alec Guinness, Mark Hamil. Jalisco 20hs.

Os Cangaceiros do Vale da Morte

As Galantes Aventuras do Zorro — Glória 20hs.

Desafio à Segurança — c/Stacy Keach. Rajá 20hs.

Darci Costa

**LEITURA**

**A DIETA REVOLUCIONÁRIA DO DR. ATKINS** - Robert C. Atkins (ed. Artenova) - 288 páginas - Cr\$ 60,00 - Como o próprio nome sugere, o livro do Dr. Atkins destina-se aos obesos, oferecendo uma fórmula, para emagrecer comendo bem e praticamente de tudo. A tese do autor apoia-se, fundamentalmente, numa dieta alimentar que exclui totalmente os carboidratos. Na parte final do livro, Atkins sugere uma série de pratos especiais que os glutões poderão se empapucar e continuar a perder vários quilos por semana. O livro pode ser adquirido na Loja da *Ilhabel*, à rua Anita Garibaldi, aberta diariamente (inclusive aos sábados e domingos), até às 22 horas.

**EMPRESA CATARINENSE DE PESQUISA AGROPECUÁRIA S.A. - EMPASC**Florianópolis — Santa Catarina  
C.G.C.-MF n.º 83 052 191/0001-62**ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA****EDITAL DE CONVOCAÇÃO**

Na qualidade de Diretor Presidente e na forma do Estatuto Social, convido os Senhores Acionistas desta Sociedade, para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária, a realizar-se no dia 24 de abril de 1978, às 14:00 horas, em sua sede social, situada à Estrada Geral de Itacorubi, s/n.º, em Florianópolis, Estado de Santa Catarina, a fim de discutir e deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia:

- I — Leitura, exame, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstrativo de Resultado e Pareceres do Conselho Fiscal e da Auditoria, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1977;
- II — Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal;
- III — Fixação da remuneração da Diretoria e do Conselho Fiscal;
- IV — Aumento do Capital Social de Cr\$ 5.000.000,00 para Cr\$ 15.000.000,00;
- V — Alteração do Artigo 7.º do Estatuto Social;
- VI — Outros Assuntos de interesse da Sociedade.

Florianópolis, 10 de abril de 1978

José Oscar Kurtz  
Diretor Presidente**ENCURTANDO  
DISTÂNCIAS**

# 22-1099

**ESTE É O NOVO PABX DA CIESA.  
BONS NEGÓCIOS.**

# RALLYE

## Na prova de abertura da temporada de rallye, gaúchos voltam a vencer em SC

Texto: Wilson Libório de Medeiros  
Fotos: Lourival Bento

Começou muito bem a temporada catarinense de rallye de 1978, com a realização, no último sábado, do II Rallye Cidade de Florianópolis, vencido na categoria de Graduados, classe "B", pela dupla Ernesto Farina-Carlos Farina, conduzindo o Passat N° 213, da equipe Gaúcha Car-Locarauto e na classe "A", pelo Fiat N° 280, de Ernani Dieterich-Paulo J. Veeck, da equipe Azaléia, também do Rio Grande do Sul.

A prova, segundo os próprios competidores foi muito bem organizada e transcorreu sem problemas, sendo registrado apenas um leve acidente, quando o carro n° 212, de Jorge Fleck-Ronaldo Monteiro, bateu de raspão numa Rural, rasgando parte da lateral do carro, mas sem maiores consequências. Somente três carros deixaram de completar a prova, todos por problemas mecânicos: o n° 804, de Zulmar Coelho-Flávio C. Costa; Antonio Filisbino-Herondino A. Gernias, com o carro n° 811 e o carro n° 864, de Hércio R. Estácio-Valmir Borges.

O II Rallye Cidade de Florianópolis, passando pelos municípios de São José, Angelina, Antonio Carlos, Biguaçu e Florianópolis, teve um percurso de 100 quilômetros, pelo qual estavam distribuídos 14 Postos de Cronometragem. A maior parte do roteiro foi de estradas de piso irregular, íngremes e com muita poeira.

As médias foram consideradas um pouco baixas pelos participantes, que só as consideraram assim em vista do bom tempo no dia da prova, pois se chovesse a prova se tornaria difícil e, até mesmo, muito perigosa. Assim, mais uma vez, houve uma decisão acertada dos organizadores da prova, a dupla Isaacar Leonidas Leal-José Murilo da Serra Costa Filho, que fez um bom trabalho.

Os cronometristas, igualmente, trabalharam muito bem, não sendo, ao final da prova, nenhum protesto e, também, nenhum "PC" foi anulado, complementando, desta forma, o sucesso do rallye.

### GRADUADOS

Na categoria de Graduados - dividida em duas classes - venceu na classe "B", carro de mais de 1300 cc, a dupla Ernesto Farina-Carlos Farina que, assim, volta a vencer depois de quase um ano sem vitórias tendo, inclusive, perdido no ano passado o título de campeã brasileira, que ostentava há três anos. A dupla perdeu apenas 23 pontos, tendo "zerado" em dois "PC".

O segundo lugar ficou, também, para outra dupla da equipe Gaúcha Car-Locarauto, integrada por Cristiano Nygaard-Nery Reolon, com 27 pontos perdidos e "zerado" em três "PC". Outra dupla da Gaúcha Car-Locarauto classificou-se na 3ª posição, perdendo 38 pontos e conduzindo o carro n° 211, de Marcelo Aiquel-Silvio Klein. Em 4º lugar classificou-se a dupla paranaense Pedro Mader Ribas-Artur César Carvalho, com o Chevette n° 702, da equipe S. Piccoli-Mobil, que perdeu 54 pontos.



Dieterich-Veeck, com o Fiat N° 280, venceram a classe "A"



Após meses sem vitória, os primos Farina venceram no sábado.



João Ribas-Mário Silva, os melhores catarinenses na classe "B".



Celso e Cesar Leal, um bom resultado de S.Catarina na classe.

O melhor carro catarinense, o Brasília n° 839, de João Batista Ribas-Márcio Pereira da Silva, da equipe Hubert's Center Jeans, ficou em 8º lugar, com 131 pontos perdidos. Aderbal da Silva Grillo-Milton da Conceição, que vencera a prova de "slalon" na sexta-feira, com o Chevette n° 888, da equipe Hoepcke-Casa Nova-Goodyear, ficou em 10º lugar, com 366 pontos perdidos, tendo sido prejudicada pelo rompimento de um cabo de vela, na primeira parte da prova.

Na classe "A" - carros de até 1300 cc. -, a vitória ficou com outra equipe gaúcha, a Azaléia, de Novo Hamburgo, com os Fiats de N°s. 280, 282, respectivamente, e conduzidos por Ernani Dieterich-Paulo J. Veeck e Paulo Adams-Gilberto Shiuri, ambas as duplas com 33 pontos perdidos, desempatando em favor do n° 280, pelo "N-1". A melhor classificação catarinense foi o 5º lugar, através do Fiat de n° 847, da equipe Phipasa, tripulando por Cesar Ternes Leal-Celso Ternes Leal, com 49 pontos perdidos. Entre os paranaenses, o melhor classificado foi o Fiat de n° 718, da equipe Vepasa, com Cesar Wescher-Luiz Fraga, que perdeu 59 pontos, ficando com a sexta posição.

### NOVATOS

Uma nova e boa vitória da dupla paranaense Alceu J. Colnaghi-Alexandre Gutierrez, com o carro n° 711, perdendo apenas 45 pontos. Esta dupla vem se constituindo na maior revelação da temporada, tendo vencido as tres provas em que participou, uma no Paraná, outra em São Paulo e, agora, em Santa Catarina.

O melhor dos catarinenses nesta categoria foi o carro n° 823, com Theo Odrebech-José Luiz Kracik, com 116 pontos perdidos.

### ESTREANTES

Nesta categoria participaram, somente, tripulações de Santa Catarina, tendo saído vencedora a dupla formada por Ernani Ribeiro Filho-Cesar Moritz, tripulando o Chevette de n° 808. A dupla começou muito bem, chegando inclusive a "zerar" no "PC" N° 13, perdendo na prova 310 pontos, um excelente índice para a categoria e vencendo, ainda, na sexta-feira, a prova de "slalon" nas categorias Novatos/Estreantes.

Em segundo lugar ficou o carro n° 800, de Edson Jorge Barão-Luiz A. Martins, com 1001 pontos e em terceiro o carro n° 818, de Alair O. Quintino-Mário C. Schroeder.

## Assim foi a prova

RESULTADO - GRADUADOS CLASSE B																			
CL.	CAR. ID	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	ST	N-TOTAL		
1º	213	0	+2	-3	2	1	-1	2	1	0	-2	235	1	1	7	258	235	23	
2º	214	-1	5	-1	-2	-1	-3	5	3	0	-4	10	0	0	0	0	37	10	27
3º	211	1	0	-1	-2	-2	-1	0	0	-2	-6	7	2	2	0	13	49	11	38
4º	702	0	1	-2	0	-2	0	1	0	-1	11	1	1	1	0	13	73	19	54
5º	212	-7	-4	-2	0	0	-3	-5	-4	-3	-1	-19	4	1	0	102	48	54	54
6º	733	-13	-5	0	0	91	2	-11	11	3	3	5	14	1	6	2	172	91	81
7º	839	9	20	18	14	5	12	0	40	-9	-9	1	10	-5	19	171	40	131	131
8º	839	9	20	18	14	5	12	0	40	-9	-9	1	10	-5	19	171	40	131	131
9º	701	-1	-2	-5	-2	-5	18	20	5	-2	-3	8	37	28	39	175	39	136	136
10º	888	1	1	-18	-9	60	50	49	1	28	-17	68	17	-62	-53	434	68	366	366
11º	723	13	13	10	13	101	95	87	14	112	97	104	-2	36	-1	698	112	586	586

RESULTADO - GRADUADOS CLASSE A																		
CL.	CAR. ID	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	ST	N-TOTAL	
1º	280	2	3	-1	2	0	+3	-2	7	0	-5	5	3	0	40	7	33	
2º	282	2	-1	-1	0	0	-3	-8	-2	-2	-5	7	7	1	1	6	44	
3º	294	-3	0	0	-2	-7	-6	-10	-5	-1	-9	-2	-2	-2	0	54	10	44
4º	281	4	5	2	4	4	0	-3	1	3	-1	-3	-1	-1	6	42	7	35
5º	718	-5	-5	-2	-4	-1	-6	-9	-11	11	-5	-7	3	-2	70	11	29	
6º	847	-1	2	4	4	4	-3	-8	-2	10	-1	-7	6	2	74	25	49	
7º	817	-2	-7	-8	-5	-9	-14	-18	-7	7	-2	-6	12	-5	59	179	520	
8º	293	76	127	149	1	-6	27	26	4	16	-25	5	-11	-22	0	377	142	828
9º	712	3	0	0	0	-1	-15	-19	-6	5	-7	-11	1	-18	0	100	19	81
10º	763	0	-6	51	5	-20	-12	-7	3	-6	-16	1	-18	-16	0	162	51	111
11º	283	4	4	-3	0	4	37	39	45	-21	-10	6	-6	-5	-3	187	45	142
12º	837	-59	41	37	-23	-34	-13	0	-23	-16	-78	25	-1	4	108	491	108	303

RESULTADO - CATEGORIA NOVATOS																		
CL.	CAR. ID	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	ST	N-TOTAL	
1º	711	5	2	-1	-2	3	4	11	0	4	-9	5	-7	-1	2	56	11	45
2º	703	-5	-15	5	-9	5	-9	0	107	3	1	-5	7	-3	1	212	107	105
3º	823	23	3	-14	14	67	-7	-2	5	4	-3	11	1	6	22	183	67	116
4º	734	11	-39	-6	96	-8	-17	0	-6	-21	-12	5	35	-38	-21	315	96	249
5º	871	2	-12	-33	110	51	46	-21	-2	-34	-17	-6	-28	-13	-19	304	110	294
6º	771	122	-7	43	102	11	35	23	-30	-37	-24	-24	-72	-39	-49	618	122	496
7º	843	179	142	31	43	-35	32	22	4	-6	-25	5	-11	-22	0	599	179	520
8º	866	76	127	149	1	-6	27	26	4	16	-25	5	-11	-22	0	377	142	828
9º	850	-185	-183	-71	276	103	238	240	-100	-37	123	123	-58	-6	-87	1590	240	1398
10º	831	-75	-11	-93	696	953	701	673	-33	-1	-33	9	34	0	-23	3335	953	2382
11º	744	-930	904	-974	***	156	240	206	-27	-83	28	157	4	220	9	493	974	3964
12º	22	-3	-1	4	97	-17	-27	-12	-11	-18	-21	***	***	***	***	429	97	4122
13º	810	86	***	***	964	799	910	912	-103	-149	-47	63	25	53	-58	6170	964	5206

RESULTADO - CATEGORIA ESTREANTES																		
CL.	CAR. ID	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	ST	N-TOTAL	
1º	800	55	4	-59	19	98	20	16	-16	17	18	48	-6	0	32	408	98	310
2º	800	-32	79	27	116	140	15	3	-155	-128	-135	-65	-109	-106	-46	1156	155	1301
3º	810	0	-85	-117	151	272	52	65	-198	-282	-279	-197	-203	-351	-529	2861	529	2332
4º	864	625	***	***	71	238	-24	***	***	***	***	***	***	***	***	7464	625	6039
5º	822	41	116	73	212	196	81	67	***	***	***	***	***	***	***	7786	212	7574

OBS. \*\*\* = 1000 pontos

RESULTADO DO SLALON  
GRADUADO - 1º 888 - Aderbal da S. Grillo/Milton L. Conceição  
NOV/ESTR. - 1º 808 - Ernani Ribeiro Filho/Cesar Moritz

## CAMPEONATO ESTADUAL

# AVAI DOMINOU OS 90 MINUTOS. MAS NÃO ADIANTOU NADA.

O Avai de Roberto, Orivaldo, Maneca, Chico Botelho e Cacá, Souza, Geada e Léo, Nilson, Zé Paulo e Ivan (Célio) empatou, ontem pela manhã, em 0 a 0, no estádio Adolfo Konder, com o Guarani de Clari, Crespim, Jorge, Antonio Carlos e Lindomar, Chicão, Jaime e Eduardo (Juarez), Tião, Dagoberto e Valtamir. Juiz: Antônio Rogério Osório (Bom), auxiliado por Rui Farias da Silva e Luiz Pedro de Oliveira. Renda: Cr\$ 30.980,00 com 1.373 pagantes. Na preliminar os dentes de leite de Acacio Souza treinaram o time azul (titular) derrotou o branco (reserva) por 3 a 2.

O Avai entrou em campo ontem pela manhã, no Adolfo Konder, com três amadores: Maneca, que é militar, Ivan e Léo. No banco de reservas tinha mais cinco, mas o regulamento não permite mais de quatro amadores por equipe, portanto Dacica podia fazer apenas uma substituição. No final do segundo tempo, o treinador lançou Célio para tentar romper o bloqueio montado pelo Sargento Ronei, mas não conseguiu vazar a defensiva do Guarani.

Durante a semana Dacica declarou que não co-

nhecia o Guarani e que iria observar o jogo do adversário durante os 15 minutos iniciais para depois tentar chegar ao gol. De fato isto aconteceu em campo, mas passados os primeiros momentos de jogo a meia cancha avaiana tinha dificuldades para tocar a bola em direção ao ataque. De certa forma funcionava o sistema defensivo do Guarani que veio para não perder e se possível vencer na base de um contra-ataque.

Aos 25 minutos, depois de várias tentativas, surgiu a primeira situação de perigo para o Guarani. O go-

leiro Clari saiu jogando com o pé pela esquerda da área e confundiu-se com a zaga. Souza lançou Geada e Ivan que perderam-se na jogada com a meta adversária desguarnecida. Mas, a verdadeira situação de perigo para o Guarani aconteceu, aos 36 minutos, quando Ivan cruzou para a área e Nilson cabeceou para baixo no poste esquerdo de Clari. A primeira etapa terminou sem grandes lances, tanto por parte do Avai quanto do Guarani, que estava mais preocupado em não tomar gol do que propriamente lançar-se ao ataque.

Mas, ao iniciar-se o segundo tempo o Guarani parecia estar disposto a resolver a partida. Talvez porque Ronei percebeu que a zaga avaiana mostrava uma certa debilidade devido a algumas falhas de Chico, que não havia treinado durante a semana, mas que também não chegou a comprometer. Como o gol não saiu, o Guarani voltou a retransa e continuou a dificultar as poucas jogadas ofensivas do Avai. Um fator influenciou decisivamente na ofensiva avaiana: Zé Paulo caía para os lados tentando abrir espaço para a penetração de

Léo, mas este sem treinar durante a semana não estava numa boa forma física e conseqüentemente não acompanhava a jogada. As alterações do segundo período, Célio no lugar de Ivan e no Guarani, Juarez substituindo a Eduardo, não chegaram a modificar o panorama da partida. Avai e Guarani não fizeram uma grande apresentação, mas o placar final favoreceu ao visitante que conseguiu empatar fora de casa, o que não deixa de ser um bom resultado, apesar do time de Dacica ter dominado praticamente os 90 minutos.

Textos de Nelson Rolin e fotos de Lourival Bento



Léo perdeu esta chance de gol, cabeceando na trave com o goleiro Clari vencido.

## CAPEONATO ESTADUAL

### As justificativas de Dacica

Dacica confirmou em campo o que vem dizendo durante a semana, "em todos os jogos do campeonato sairemos jogando na defensiva, o time é jovem e não pode lançar-se ao ataque".

Após o jogo o treinador conversava a respeito do empate, mas não deixava de mostrar uma certa mágoa por não ter conseguido chegar à vitória:

— O time jogou bem e tivemos muito azar com aquela bola no poste. Podíamos ter ganho o jogo, apesar do Guarani ser uma boa equipe.

O sistema defensivo montado pelo Sargento Ronei não chegou a surpreender Dacica, que tentou justificar porque não havia conseguido superar a retrans adversária:

— O Guarani jogou muito fechado e nós tentamos jogar pelas pontas fazendo cruzamentos para a área. Este esquema não deu certo porque nosso ataque tem pouca estatura e não conseguia dominar as bolas altas. E também enfrentei outro problema: Léo estava um pouco fora de forma e senti muito o jogo — concluiu o treinador justificando o empate no Adolfo Konder.

### Orivaldo acertou com Chapecoense

Orivaldo poderá viajar para Chapecó a qualquer momento, quanto a sua parte não existem mais problemas pois, inclusive já acertou com a direção da Chapecoense.

— Falta só os dirigentes acertarem com a Chapecoense, que irá enviar dois jogadores para o Avaí. Nas próximas horas o presidente Espindola deverá resolver tudo.

Orivaldo é mais um jogador do Avaí que está afastando-se do clube para outra equipe. Começou jogando no próprio Avaí, em janeiro de 1972, e após seis anos no time permanecerá fora do clube até julho próximo:

— O diretor da minha escola disse que eu poderia afastar-me e que não perderia a matrícula — estuda eletrotécnica — então não tive dúvidas. Em termos de futebol é uma boa oportunidade: quem não gosta de estar disputando o campeonato nacional?

Quanto às possibilidades da Chapecoense no nacional, Orivaldo tem muita esperança:

— A equipe tem condições de se classificar e estou torcendo para eles. Minha transferência não é definitiva e voltarei para disputar a segunda fase do estadual pelo Avaí.

### Ronei lamentou as chances perdidas

O Guarani de São Miguel estava satisfeito com o empate pois, era exatamente o que pretendia. Como todo time que joga fora de casa teve muitos cuidados defensivos e se a vitória chegasse a acontecer seria através de contra ataques:

— Para nós que somos um time bastante modesto, empatar com o Avaí no Adolfo Konder é um bom resultado, mesmo porque nossa intenção era não perder o jogo — declarou o técnico Ronei.

As pretensões do Guarani foram atingidas e o treinador chegou a acreditar que poderia chegar a vitória no final do jogo:

— No final da partida perdemos duas boas oportunidades de gol. Numa delas Jaime conseguiu livrar-se da marcação e chutar forte ameaçando a meta adversária. Mas, não conseguimos o gol e o empate foi com bom resultado para nós.

### Ademir voltou marcando 2 gols

**Criciúma (Sucursal)** — Com dois gols de Ademir, o goleador do campeonato de 1977, o Criciúma não teve dificuldades para impor seu melhor futebol e vencer a Concordeense, equipe estreante no certame catarinense. O time local, prestigiado pelo maior público presente ao estádio Heriberto Hulse nos últimos tempos, jogou sempre no ataque, e só não ampliou o resultado porque o adversário mostrou um bom sistema defensivo durante os noventa minutos, sem ter, no entanto, presença ofensiva.

Aos 12 minutos, Ademir marcou o primeiro depois de uma excelente jogada do ponta Paulo Borges, que venceu a dois adversários antes de cruzar para a área. No tempo final, aos 21, depois de um arremate de Luisinho que o goleiro Verno defendeu parcialmente, o centro-avante Ademir fez 2 a 0.

O Criciúma venceu com Nei, Haroldo, Otávio, Veneza e Valdeci; Serrano, Vanuza (Taquito) e Luisinho; Paulo Borges, Ademir (Doriva) e Laerte. A Concordeense formou com Verno; Lambari, Sérgio, Baldcera e Cid; Crespo, Lauri e Bateria (Luis). A arbitragem foi de Claudionio Pereira, auxiliado por Getúlio José da Silva e Edvaldo Coelho. A renda somou 71 mil 375 cruzeiros.

#### TÉCNICOS

Muito cumprimentado pela vitória do Criciúma na estréia no regional, o treinador Daltro Menezes preferiu elogiar ao time da Concordeense ao seu, para justificar o resultado considerado discreto pela torcida. Ele disse que "era de se esperar um adversário bem bloqueado, e que não mudou de estilo mesmo após os gols de Ademir". Já o técnico Rodolfo Gnizori, da Concordeense, achou o resultado "justo, porque o Criciúma tem melhores jogadores, mais tradição, e meu time ainda é muito novo".

### Caçadoreense conseguiu o que queria: o empate

**Brusque (Sucursal)** — Apesar de jogar quase toda a partida no campo do adversário, o Carlos Renaux não conseguiu marcar e terminou empatando em zero contra a Caçadoreense, no estádio Augusto Bauer, em Brusque, ontem à tarde. O Renaux foi sempre o melhor em campo, mas a retrans da Caçadoreense conseguiu seu objetivo, inclusive fazendo muita "cera" para passar o tempo. Por esse motivo, o goleiro Gallina recebeu cartão amarelo.

O Renaux formou com Dillon, Lico, Pim, Acre e Almir, Ademir, Paulo Sérgio e Reinaldo (Didi), Julinho (Luis Carlos), Tonho e Valadares. A Caçadoreense com Gallina, Jorge, Miúdo, Zé Carlos e Vilmar, Valmor, Gildo (Delcio) e Kal, Cabinho, Zeca e Claudinho. A arbitragem foi de Gerson Carlos Demaria, auxiliado por Dirsey da Cunha Estácio e Edson Vieira.

### Palmeiras só jogou o primeiro tempo. Foi o suficiente.

**Blumenau (Sucursal)** — Jogando melhor principalmente no primeiro tempo, o Palmeiras venceu ontem à tarde, no estádio Aderbal Ramos da Silva de Blumenau, ao Juventus de Rio do Sul, por dois a um. O time local apresentou-se bem posicionado em campo e explorou bastante as jogadas pelas pontas, mas no tempo final diminuiu o volume de jogo e permitiu uma reação do Juventus, que além de conseguir um gol teve ainda mais uma boa oportunidade para marcar.

Aos 15 minutos, aproveitando um cruzamento do zagueiro Carlinhos da direita, o centro-avante Bráulio marcou o primeiro gol do jogo. Nesta etapa, mais duas boas chances foram desperdiçadas pelo lateral Toninho e o ponta Vado, cada um chutando uma vez a bola contra

o travessão do gol adversário. No tempo final, aos 24, o zagueiro Gilson marcou o segundo do Palmeiras, aproveitando uma vacilada da defesa do Juventus após um escanteio cobrado por Vado. O gol do Juventus surgiu aos 35 desta fase, quando Pirulito aproveitou um centro da esquerda feito por Mauro.

O Palmeiras formou com Ladel, Toninho, Carlinhos, Gilson e Carlos Roberto; Sony, Paranhos e Luis Everton (Romualdo); Vado, Bráulio (Tarso) e Parazinho. O Juventus RS com Roberto, Saulo, Pedrão, Cristovan e Buca (Vieira); Beto, Arnaldo e Toninho; Pirulito, Jair e Neston (Mauro). A arbitragem foi de Yolando Rodrigues, auxiliado por Dally Costa e Eurico Martins. Roberto e Saulo, do Juventus, mais Parazinho e Tarso do

#### TÉCNICOS

O treinador do Palmeiras, Waldir Bork, o Di, evitou comentar porque fez duas substituições em seu time já no primeiro tempo de jogo, o que ocasionou um decréscimo de produção na etapa final, principalmente no meio campo onde Sony voltava de contusão. Para ele, o resultado foi "mais do que merecido, e o Palmeiras teve muito azar para deixar de marcar mais gols". No vestiário, os jogadores foram avisados que receberão hoje um bicho de 200 cruzeiros pela vitória. Já o treinador Roberto Caramuru, do Juventus, achou que seu time perdeu "porque o Palmeiras aproveitou bem as falhas do setor esquerdo de nossa defesa, onde os titulares não jogaram por falta de condições legais".

### O susto do Joaçaba

**Joaçaba (Sucursal)** — Foi quase uma surpresa para a torcida do Joaçaba ver seu time perdendo até o meio da etapa final para o Juventus de Jaraguá do Sul, ontem à tarde, quando o time visitante já vinha impondo seu melhor futebol, o ponta esquerda Zequinha marcou um a zero para o Juventus. E so aos 22 do tempo final é que o lateral Sidnei, aproveitando um rebote, conseguiu o empate.

O Joaçaba formou com Jurandir; Sidnei, Lívio, Mami e Celso (Dirceut); Betico, Mário José (Bahiano) e Taco; Wilson, Telo e Paulo Roberto. O Juventus (JS) formou com Celso; Rui, Boni, Zé Carlos e Nilo; Lara, Reinaldo e Melo; Pelé, Moacir e Zequinha. A arbitragem foi de José da Silva Mello, auxiliado por Irineu Antonio Arndt e Fabiano Jankoski. A renda somou 25 mil 350 cruzeiros.

### Marcílio empata em Mafra

**Mafra (Correspondente)** — Mesmo insistindo bastante nas jogadas de área, o Operário não conseguiu passar do zero a zero na estréia contra o Marcílio Dias, o que também foi considerado um bom resultado pela maior experiência do time adversário. O Operário formou com Carlos, Marinho, Osvaldo, João Carlos e Bonin; Quincas, Nelinho e Menga; Luis, Bira (Lourival) e Paulo. O Marcílio formou com Wilson, Aldo, Djalma, Reginaldo e Carlinhos, Careca, Caco e Chico Samara; Serginho, Edson e Rinaldo. O árbitro foi Dalmo Bozzano, auxiliado por Leopoldo Paganelli Filho e Raul Duwe. A renda somou 15 mil e 50 cruzeiros.

### Juiz prejudicou o Inter?

**Lages (Sucursal)** — Mesmo apresentando melhor entrosamento em campo, o Internacional não conseguiu mais que um empate em zero a zero contra o Paysandu de Brusque, ontem à tarde no estádio Vidal Ramos Júnior. O time local procurou insistentemente chegar ao gol adversário principalmente durante o primeiro tempo, mas sua melhor chance foi anulada por um erro do juiz Francisco Simas, que deixou de marcar um pênalti do goleiro Ronaldo em Bim.

O Paysandu, que resistiu bem a pressão do Internacional, também teve uma boa chance, no tempo final, quando o centroavante Mosca finalizou uma trama ofensiva atirando contra o travessão do gol de Luis Carlos. Nesta etapa, o time praticamente perdeu Adairton, que ao tentar rebater uma bola cruzada, chocou-se contra um companheiro e cortou o supercílio direito, permanecendo em campo para fazer número.

O Internacional formou com Luis Fernando; Ivan, Nivaldo, Edson e Pedro Enio; Paulo Feijó, Mikimba e Bim; Paulinho, Tonho e Vacaria. Não havia reservas no banco porque os demais jogadores não conseguiram registro na Federação para a primeira rodada. O Paysandu formou com Ronaldo; Nico, Mário Sérgio, Adairton e Carlos Alberto; Paulo Garça, Bico Fino e Newton (Mário); Paulo Magaia, Mosca e Zé Carlos.

A arbitragem foi de Francisco Simas, auxiliado por Raulino Ferreira e Reinaldo Lamego. Ivan e Tonho, do Inter, receberam cartões amarelos. A renda somou 11 mil 850 cruzeiros.

TAÇA LIBERTADORES

# Atlético goleia e garante classificação por antecipação

**Belo Horizonte** — O Atlético derrotou por 5 a 1 o Union Espanola, campeão chileno, ontem à tarde, no Estádio Minas Gerais, classificando-se antecipadamente para a fase final da Taça Libertadores da América, a ser disputada somente depois da Copa do Mundo.

A derrota do São Paulo diante do Palestino deu ao vice-campeão brasileiro o título de campeão do grupo III da fase preliminar da libertadores, independentemente do jogo do Atlético com o vice-campeão chileno em Belo Horizonte na próxima quinta-feira.

O jogo foi apitado pelo venezuelano Vicente Lobregat e rendeu Cr\$ 1. milhão 320 mil, com 35 mil 612 pagantes.

Times: Atlético — João Leite, Marcio, Eraldo, Vantuir, Romero, Hilton, Brunis, Daniva (Jorge Campos) e Paulo Isidoro, Serginho Marcelo e Ziza.

Union Espanola: Obsen, Machucas, Herrera, Gonzalez, Escobar, Palácios (Crepó) Las Heras, Carvalho (Miranda), Faria, Peredo e Veliz.

O placard foi aberto logo no primeiro minuto de jogo por Ziza. Marcelo ampliou aos 16m, e aos 22m, cobrando uma falta no ângulo direito de João Leite, Carvalho reduziu a diferença marcando o gol de honra do Union.

Paulo Isidoro, um dos melhores do jogo, fez terceiro emendando de primeira um cruzamento de Marcio aos 32m, e aos 45, marcou o mais bonito gol da partida com um chute da intermediária. No segundo tempo aos 29, cinco minutos depois de estrear, Jorge Campos marcou o último gol do Atlético.

# Era a tarde de Pinto. Azar do São Paulo.

**São Paulo** - Reeditando sua últimas e más atuações, o São Paulo perdeu, no Morumbi, para o Palestino, do Chile, por 2 x 1, na sua penúltima intervenção na Libertadores das Américas. Os gols foram marcados do segundo tempo: Pinto, aos 2 minutos, cobrando penalti praticado por Bezerra; Zé Sérgio empatou aos 18 minutos; e Pinto, um dos melhores em campo, completou o placar aos 22 minutos.

Times: São Paulo: Valdir Perez; Getulio, Estevão, Bezerra e Antenor; Chicão, Dario Pereyra (Neca) e Theodoro; Edu (Viana), Neca (Mirandinha) e Zé Sergio. Palestino: Araya; Varas, Fuentes, Figueroa e Campodonico; Zelada, Mestern e Herrera; Lazbal, Fabiani e Pinto. O juiz foi o Argentino Miguel Angel Romesana.

SELEÇÃO

# Coutinho não aceita críticas de Paulo Cesar

**Londres** — Os jogadores da Seleção Inglesa se apresentam hoje à tarde ao técnico Ron Greenwood, em Dame Allice Owen, para o primeiro treino com bola antes da partida contra o Brasil, quarta-feira, no Estádio de Wembley. Sem poder contar com os jogadores do Liverpool — dispensados porque o clube se classificou para a final da Copa da Europa dos Campeões — Greenwood deve mandar a campo a seguinte equipe:

Corrigan (Manchester United), Cherry (Leeds United), Watson (Manchester City), Greenhof (Manchester United) e Mills (Ipswich Town), Brooking (West Ham United), Kevin Keegan (Hamburgo), E Francis (Birmingham), Coppel (Manchester United), Latchford (Everton) e Bernes (Manchester City).

O supervisor da Seleção Brasileira Mário Travaglini acha que os jogadores, pouco a pouco, estão se conscientizando do futebol solidário que tem que colocar em prática no campo e que serão cada vez menos frequentes os períodos de "indiferença" como aconteceu no segundo tempo da partida contra a França no Parc Des Princes. Travaglini acha que Coutinho vem realizando um trabalho muito importante na seleção e que, talvez, já nos próximos campeonatos do Rio e São Paulo, logo após a Copa do Mundo, todos os grandes times serão uma cópia da Seleção Brasileira pelo menos em matéria de aplicação tática.

leira pelo menos em matéria de aplicação tática.

Ao contrário do que ocorreu em Teresópolis — onde a CBD providenciou um esquema especial de segurança para a Seleção Brasileira — jogadores e membros da delegação, num total de 38 pessoas, viajaram até agora absolutamente sós e igualmente tranquilos. Preocupado com o futebol apenas nos dias de jogos (o Brasil andou quebrando recordes de renda em todos os estádios), o torcedor europeu, de modo geral, tem ignorado a seleção, que viaja sem qualquer esquema de segurança. Mesmo em Paris e Hamburgo, onde o time ficou em hotéis próximos do centro, tudo correu dentro da maior tranquilidade, o que poderá ser um exemplo para a segunda fase de preparação da equipe, novamente em Teresópolis.

Na tranquilidade da concentração de Harpendem a notícia de uma entrevista de Paulo César no Rio criticando a maior parte dos integrantes da Comissão Técnica acabou causando um grande impacto. O técnico Cláudio Coutinho, mesmo sem ter maiores detalhes sobre as declarações, diz que não admite qualquer consideração sobre o ponto de vista pessoal e moral.

— Não posso entrar em maiores considerações porque estou a distância e não tenho um quadro completo da situação. O Paulo César tem o direito de falar o que

bem entender, eu só não vou admitir é que ele saia do terreno das considerações estritamente profissionais. Há um respeito recíproco que deve ser mantido a qualquer custo.

## DEMAIS RESULTADOS

### GRUPO A

Coritiba 0 x 1 Colorado  
Internacional 3 x 0 Atlético PR

Londrina 1 x 2 Maringá  
Caxias 1 x 0 Brasil

### GRUPO B

Uberaba 0 x 1 Santa Cruz  
Náutico 1 x 0 Esporte

ABC 1 x 2 Cruzeiro  
Botafogo PB 1 x 1 Vila Nova (MG)

### GRUPO C

Desportiva 0 x 1 Corinthians  
Anapolina 0 x 2 Goiás

Dom Bosco 1 x 1 Mixto  
Comercial (MT) 0 x 0 Vila Nova (GO)

### GRUPO D

Bahia 1 x 1 Vasco  
Ponte Preta 0 x 1 Botafogo (RJ)

Volta Redonda 0 x 0 Confiança  
Sergipe 0 x 0 Guarani

CSA 1 x 3 CRB  
(Suspensão aos 26 minutos do 2.º tempo, briga em campo)

### GRUPO E

Flamengo (PI) 1 x 1 Comercial (SP)  
América (SP) 1 x 0 Botafogo (SP)

Moto Clube 0 x 0 River

### GRUPO F

Bangu 0 x 1 Fluminense  
XV de Nov. 0 x 0 Goytacaz

Remo 1 x 1 Americano  
Nacional 0 x 2 Paissandu

Flamengo (RJ) 2 x 3 América (RJ)

## TABELÃO

GRUPO A	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1.º Internacional	14	6	6	0	0	15	2	13
2.º Grêmio	9	7	3	3	1	8	4	4
3.º Curitiba	7	5	3	1	1	8	4	4
Caxias	7	5	2	3	0	6	4	2
5.º Atlético PR	6	6	2	2	2	3	6	-3
Joinville	6	6	1	4	1	5	6	-1
7.º Maringá	5	4	2	1	1	5	3	2
Londrina	5	6	2	1	3	6	6	0
9.º Colorado	4	5	2	0	3	3	5	-2
Figueirense	4	5	1	2	2	4	7	-3
Juventude	4	5	1	1	3	5	8	-3
12.º Chapecoense	2	6	1	0	5	2	10	-7
13.º Brasil	0	4	0	0	4	1	7	-6

### CHAVE B

1.º Cruzeiro	12	6	4	1	1	18	6	12
Santa Cruz	12	7	4	3	0	11	5	6
3.º Náutico	10	6	5	0	1	10	3	7
4.º Vila Nova MG	8	6	3	2	1	7	4	3
5.º Atlético MG	7	4	3	0	1	5	3	2
6.º Sport	5	6	1	3	2	4	5	-1
Uberaba	5	7	1	3	3	5	7	-2
América MG	5	6	1	2	3	10	12	-2
9.º América RN	4	6	1	2	3	5	9	-4
ABC	4	5	0	4	1	5	6	-1
11.º Uberlândia	3	5	1	1	3	3	11	-8
Campinense	3	5	0	3	2	4	9	-5
13.º Botafogo PB	2	5	0	2	3	2	9	-7

### GRUPO C

1.º Santos	8	5	2	2	1	7	2	5
Don Bosco	8	6	2	3	1	8	6	2
3.º Corinthians	7	5	2	3	0	2	0	2
4.º Operário	6	5	2	1	2	5	4	1
Goiás	6	5	2	2	1	3	3	0
6.º Comercial MT	5	5	1	3	1	5	5	0
7.º Desportiva	4	4	1	2	1	1	1	0
Vila Nova GO	4	4	1	2	1	2	2	0
Rio Branco	4	5	1	2	1	1	6	-5
Mixto	4	4	0	4	0	4	4	0
11.º Brasília	3	4	1	1	2	4	5	-1
Anapolina	3	6	0	3	3	2	6	-4

### GRUPO D

1.º Vasco	11	5	4	1	0	15	4	11
2.º Botafogo RJ	10	5	4	1	0	10	2	8
3.º Ponte Preta	9	6	3	1	2	10	4	6
Bahia	9	7	3	3	1	8	4	4
5.º CRB	9	7	3	3	1	11	7	4
Guarani	7	6	2	3	1	6	5	1
7.º Vitória	6	4	2	2	0	6	3	3
8.º Confiança	4	5	1	2	2	5	8	-3
9.º Volta Redonda	2	5	0	2	3	0	6	-6
Sergipe	2	6	0	2	6	1	10	-9
11.º CSA	1	5	0	1	4	1	11	-10
Itabuna	1	5	0	1	4	3	12	-9

### GRUPO E

1.º América SP	11	6	5	0	1	8	3	5
2.º Comercial SP	9	6	3	2	1	7	3	4
Botafogo SP	9	6	3	2	1	9	5	4
4.º Palmeiras	8	4	2	2	0	7	0	7
5.º São Paulo	7	4	3	0	1	9	2	7
6.º Ceará	6	5	3	0	2	5	6	-1
7.º Noroeste	5	4	2	1	1	5	2	3
Moto Clube	5	6	1	3	2	5	5	0
9.º Fortaleza	3	5	1	1	3	4	7	-3
10.º Flamengo PI	2	6	0	2	4	1	11	-10
River	2	6	0	2	4	2	13	-11
12.º Sampaio Correia	1	4	0	1	3	1	6	-5

### GRUPO F

1.º Portuguesa	10	5	4	1	0	9	1	8
Remo	10	6	3	2	1	9	2	7
3.º Flamengo RJ	8	5	4	0	1	10	3	7
Fluminense	8	7	3	2	2	6	5	1
5.º América RJ	6	5	3	0	2	8	7	1
Goytacaz	6	6	2	2	2	3	4	1
7.º Paissandu	5	4	2	1	1	5	2	3
8.º Fast	3	4	1	1	2	2	4	-2
Americano	3	4	0	3	1	1	2	-1
10.º Bangu	2	5	1	0	4	2	11	-9
XV de Novembro	2	5	0	2	3	4	9	-5
12.º Nacional	0	4	0	0	4	1	7	-6

## LOTERIA ESPORTIVA

### TESTE 385

1	Flamengo RJ	2 x 3	América RJ
2	Bangu	0 x 1	Fluminense
3	Ponte Preta	0 x 1	Botafogo RJ
4	Bahia	1 x 1	Vasco
5	ABC	1 x 2	Cruzeiro
6	Náutico	1 x 0	Esporte
7	Coritiba	0 x 1	Colorado
8	Joinville	0 x 0	Grêmio
9	Internacional	3 x 0	Atlético PR
10	Desportiva	0 x 1	Corinthians
11	Palmeiras	4 x 0	Ceará
12	São Paulo	1 x 2	Palestino
13	Atlético MG	5 x 1	Union Espanola